Anno XIV — Rio de Janeiro — Sabbado, 9 de Agosto de 1924

A NOITE

DIRECTOR: Irineu Marinho

GERENTE: Antonio Leal da Costa

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 36$000
Por 6 mezes . . . . 18$000
Numero avulso, 100 réis — Interior, 200 réis

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e ...

O levante militar em São Paulo

Alguns factos anteriores á reconquista da cidade

Communicado do enviado especial da A NOITE á Paulicéa

Continuando a reconstituir as occurrencias assignaladas em S. Paulo de 5 a 28 de julho, o nosso companheiro de redacção, enviado á capital paulista, trata dos factos que se seguiram á occupação da cidade pelos revolucionarios, no seguinte communicado:

Os primeiros actos dos revolucionarios dominantes

Os primeiros actos dos revolucionarios, no dia 9 de julho, depois de haverem tomado posse pleno da cidade, foram: tomar providencias para o policiamento e manutenção da ordem; avisar, em portaria assignada pelo general Isidoro Dias Lopes, que todo o individuo que se aproveitasse da situação revolucionaria para attentar contra as leis reguladoras da existencia social, invadindo ou roubando a propriedade, ou commettendo actos immoraes, seria exemplarmente punido; fazer á imprensa uma exposição dos motivos e fins da revolução; dirigir um manifesto ao povo; reabrir os correios para distribuir a correspondencia retida desde o dia 5; espalhar um boletim annunciando a constituição de um governo provisorio e mandando os negociantes manterem os preços communs; permittir, mediante censura, o funccionamento dos telegraphos e telephones; concentrar no Jardim da Luz os prisioneiros que não adheriram á revolução; guarnecer o Thesouro do Estado, a Delegacia Fiscal e os bancos; acatar a autoridade do prefeito, auxiliando-o a prover o abastecimento da cidade; endereçar um appello ás sociedades civis, linhas de tiro, escoteiros, Liga Nacionalista e ao povo, pedindo-lhes auxilio na repressão das depredações praticadas por elementos mal intencionados, em nome da revolução, cujos ideaes explicavam.

Entrada do Quartel General da Força Publica, depois do bombardeio desse edificio

Declarações do chefe dos revolucionarios

No dia 10 de julho, o general Isidoro Dias Lopes procurou o Sr. José Carlos de Macedo Soares, presidente da Associação Commercial de São Paulo, e depois de communicar-lhe que o prefeito da capital continuava a exercer as suas funcções com tanta liberdade, que lhe fôra permittido organisar uma guarda municipal para o policiamento da cidade, pediu áquella Associação que offerecesse aos interessados todas as garantias para que no dia immediato fossem reabertas as fabricas e estabelecimentos commerciaes.

Ás 3 horas, comparecendo á reunião realisada na Associação Commercial pelos grandes industriaes e commerciantes paulistas, a pedido especial do general, pediu-lhes a palavra, o general revoltoso, declarando que estava envidando esforços para normalisar a vida da cidade, que não desejava causar-lhe prejuizo; que embora tendo prazer em ver o mais breve possivel a normalidade, os seus objectivos estavam além de São Paulo, e que se ainda tivesse de combater, não o faria dentro da capital, mas em seus arredores.

Alguns actos de governo dos revolucionarios

Entre os actos de governo praticados pelos revolucionarios, contam-se: convite ao conselheiro Antonio Prado para assumir provisoriamente a chefia da administração civil do Estado; reorganisação da Guarda Civica para o fim exclusivo do policiamento; entendimento com a empresa competente para restabelecer o trafego dos bondes; abastecimento de carnes para a capital, pelos trens da Sorocabana; a censura prévia á imprensa; restabelecimento do serviço ferro-viario para o interior; accordo com a S. Paulo Railway, para reduzir o preço das passagens para Jundiahy, afim de facilitar a saida das pessoas domiciliadas nos bairros que estavam sendo bombardeados; restituição dos postos policiaes á Milicia Municipal; preferencia, nas estradas de ferro, aos viveres a serem transportados para a capital; autorisação aos directores de Bancos para se entenderem, no Rio, sobre assumptos financeiros com o ministro da Fazenda; fechamento dos bancos e cartorios de protestos, como medida equivalente á decretação de feriados; reorganisação das listas de reservistas; organisação de uma cooperativa para distribuição de generos alimenticios para as familias dos officiaes e praças das forças revolucionarias; consulta aos reservistas que se apresentaram sobre o seu desejo de servir ou não á causa revolucionaria; instituição de postos para fornecer alimentos gratuitos aos necessitados; convocação dos officiaes de 2ª linha; concessão de garantias aos officiaes do Exercito e da Policia que, sendo neutros ou adversos, se achavam em esconderijos; admissão nas fileiras de voluntarios estrangeiros.

A attitude da imprensa

Sob o dominio revolucionario, a attitude dos jornaes que continuaram a publicar-se passou por sensivel mudança.

Além das proclamações e actos officiaes dos revolucionarios, os jornaes publicavam escriptos de civis, ás vezes com assignaturas diversas, e outros appellos em favor dos dominadores occasionaes da situação.

Saques e depredações

Elementos da peor especie commetteram saques, como os dos armazens Mattarazzo, praticaram pilhagens e chegaram a espalhar incendios.

A' medida, porém, que se estabelecia um regimen normal dentro da anormalidade, diminuiam esses actos criminosos. Houve necessidade, em certas occasiões, de enfrentar com energia esses magotes de malfeitores, e os proprios revolucionarios, cujo empenho em agradar o povo era notorio, foram obrigados, na noite de 9 de julho, a dispersar com rudeza cerca de 300 individuos capitaneados por alguns pequenos negociantes, que pretendiam assaltar, na rua da Gloria, a fabrica de calçados Rocha, e, na rua da Liberdade, a "Casa Almeida".

Os serviços das instituições particulares

Secundando a acção da Prefeitura, provia as necessidades da capital, e instituiu uma "Commissão de Abastecimento Publico", a Associação Commercial reorganisou, com auxilio dos rebeldes, o Corpo de Bombeiros, as sociedades beneficentes das diversas colonias estrangeiras, a Liga Nacionalista, grupos de escoteiros, a Cruz Vermelha Brasileira e outras instituições espalharam pela cidade postos de soccorros para indigentes e feridos, e transformaram em hospitaes de sangue edificios destinados a fins menos tristes, como um theatro. Familias generosas abrigavam sob os seus tectos aquellas que já não os tinham e os proprios revolucionarios designavam casas apropriadas para refugio dos fugitivos dos bairros bombardeados.

O Congresso do Estado

Sem terem sido incommodadas, as duas casas do Congresso Estadual pretenderam funccionar, em sessão preparatoria, no dia 11 de julho, mas não o conseguiram por falta de numero. Ao Senado apenas compareceram os Srs. Ignacio Uchôa, Freitas Valle e Rodolpho Miranda. Na Camara sómente responderam á chamada os Srs. Luiz Miranda, Gama Rodrigues e Mario Amaral.

Um compromisso

No dia 10 de julho, chefes de familias residentes nas ruas vizinhas ao Palacio dos Campos Elyseos, pediram ao general Isidoro Dias Lopes que lhes permittisse, mediante salvo-conducto, deixar a cidade. Promptificou-se a attendel-os o chefe revolucionario, mas sabendo que taes familias pretendiam retirar-se pelo receio de novas granadas e pelo temor de que viessem a faltar-lhes as provisões, pediu-lhes, por sua vez, que permanecessem tranquillas em suas residencias, assumindo, com ellas, o duplo compromisso de provel-as de alimentos e de não expor aquella parte da cidade a um bombardeio.

Os voluntarios civis

Contingentes de voluntarios civis, sem organisação militar, auxiliaram, em certos pontos, os revolucionarios, sendo que muitos moços da alta sociedade paulista, ligados pelo sangue ou pela amizade aos politicos da situação governista do Estado, como os filhos do secretario da Agricultura, do senador Porchat e do Dr. Cyro Costa, incorporando-se ás forças legaes, com ellas enfrentaram os revoltosos.

As trincheiras dos rebeldes

Alguns dos officiaes revolucionarios, no juizo de officiaes legalistas que os combateram, possuiam raros predicados technicos, de que deram mostras no emprego das armas automaticas, no movimento imprevisto dos infantes e na habil systematisação de seus entrincheiramentos.

Um engenheiro da Light organisou uma planta das trincheiras oppostas á brigada do general Potyguara e que constituiam, em seu parecer, uma engrenagem complexa de ratoeiras. Um capitão legalista levantou o "croquis" de trincheiras de rebeldes que acreditava serem construidas por estrangeiros, pois no Brasil só se encontram "nos livros". Do outro capitão, que teve a gentileza de descrever-nos um combate no local em que foi travado, ouvimos conceitos semelhantes áquelles, e referencias a um general que conhecemos, ao louvar o heroismo das tropas legaes.

Os feridos revolucionarios

Os revolucionarios constituiram o seu hospital no proprio hospital da região militar e mandavam muitos de seus feridos para a Santa Casa.

Como os revoltosos enterravam os seus mortos

Os mortos pertencentes ás forças revolucionarias eram sepultados nos cemiterios situados nas proximidades do local do combate ou do hospital em que occorrera o obito. Sempre que as circumstancias permittiam, contingentes organisados de accôrdo com a hierarchia militar do extincto prestavam-lhe honras, ao chegar o corpo ao campo santo.

Negociações para o restabelecimento da paz

O primeiro gesto pela cessação das hostilidades foi feito pelo general Abilio de Noronha em carta de 8 de julho, já por nós publicada, e em que aconselhava o general Isidoro a depôr as armas. No dia 16 trocaram-se cartas, tambem estampadas pela A NOITE, entre o general Abilio e o Dr. José Carlos de Macedo Soares e das quaes resultaram as conhecidas exigencias formuladas, em doze itens, no dia 17, pelo chefe da revolução e que levaram o general Abilio a desistir de qualquer intervenção conciliatoria perante o governo federal.

No dia 22, uma grande commissão de representantes de todas as classes sociaes incumbiu o arcebispo e o prefeito de São Paulo de tomarem a iniciativa de qualquer providencia, que fizesse cessar a situação do povo paulista. A 23, autorisados pelo general Dias Lopes, os dois commissionados foram a Guayúna conferenciar com o Dr. Carlos de Campos e com o general Socrates e como estes não se julgassem competentes para resolver o caso, o arcebispo voltou para S. Paulo e o prefeito veiu para o Rio.

No dia 26, a pedido do coronel Pantaleão Telles, o padre Antonio Lopes, vigario da Penha, levou ao general Isidoro uma carta collectiva em que todos os commandantes das forças legaes, appellando para o seu patriotismo, pediam-lhe que se rendesse, para não obrigal-os a massacrar os revolucionarios, destruindo. Em sua resposta, que não foi publicada, o general revoltado teria perguntado quaes garantias lhe offereciam, e, consultado, sobre o caso, o chefe da Nação, teria resolvido offerecer-lhe "as garantias da lei", communicando-lhe os signatarios da carta collectiva essa resolução, na manhã de 2, por intermedio do mesmo sacerdote.

No dia 27, em cartaz, já dado a lume nestas columnas, o Dr. José Carlos de Macedo Soares, em nome da Associação Commercial, communicava ao Dr. Carlos de Campos e ao general Socrates que, por intervenção sua, o general Isidoro acceitara os reiterados offerecimentos do general Abilio para negociar um accordo baseado na concessão de amnistia aos revoltosos de 5 de julho de 1922 e 5 de julho de 1924, solicitando, desde logo, o general Abilio, para combinar um armisticio de 48 horas.

A attitude assumida pelo general dos revolucionarios ante a carta collectiva dos commandantes legalistas e a ultima intervenção do Sr. Macedo Soares parece denunciar uma situação de fraqueza, confirmada pelo abandono da cidade, no dia seguinte, mas não falta quem lhe attribua o intuito de mascarar a retirada e ha mesmo quem entenda que os revolucionarios apenas queriam ganhar tempo, esperando que occorressem coisas que não occorreram.

Será possivel a immunisação contra a infecção tuberculosa?

Só os recem-nascidos poderão aproveitar a sua descoberta

PARIS, Julho (A. A.) — O Dr. Calmette, sub-director do Instituto Pasteur, fez uma communicação á Academia de Medicina de Paris que certamente ha de despertar o maximo interesse em todos os meios scientificos do mundo. Trata-se da immunisação contra a infecção tuberculosa.

Dr. Calmette

O Dr. Calmette e os seus collaboradores conseguiram preparar culturas de bacillos de Kock sufficientemente attenuadas para permittir a immunidade quasi total, sem os perigos de uma infecção. As experiencias foram feitas em vitellas e macacos, que são egualmente sensiveis á tuberculisação.

A immunisação foi conseguida, primeiro, por injecções subcutaneas e, em seguida, simplesmente por ingestão gastrica de culturas attenuadas. Este segundo processo, absolutamente inoffensivo, foi empregado em crias de paes tuberculosos e particularmente ameaçados pelo contagio familiar. As vaccinações pegaram em 217 crias *logo após o nascimento;* circumstancia esta assaz importante, pois, as experiencias com os animaes demonstraram que as probabilidades de exito desapparecem si ha o mais leve começo de infecção tuberculosa, infecção que se produz no homem, como se sabe hoje, desde as primeiras semanas de vida. Além disso, o intestino é, nessa edade precoce, mais permeavel aos productos vaccinantes.

Estes casos permittiram demonstrar a completa innocuidade do methodo, mas não ha tempo ainda para se concluir de maneira formal se a tuberculose foi vencida. Só os recem-nascidos poderão aproveitar de futuro, pois não se trata de curar o temivel mal nos que já estão contaminados.

Ha nas experiencias do Dr. Calmette um importante passo realisado na luta contra a tuberculose e elle appella para os seus collegas, pedindo-lhes que continuem com elle o estudo desse methodo, applicando-o ás creanças nascidas em familias de tuberculosos em actividade, quando os paes não têm a coragem de se separar dos filhos e de subtrail-os a um contagio que é absolutamente ineluctavel.

Uma industria que já é arriscada...

Vae diminuindo o numero das fallencias e concordatas

A interpretação do 2º Curador das Massas Fallidas

Não ha muito tempo nós divulgámos um appello da magistratura ás classes conservadoras no sentido de que essas auxiliassem a justiça, em beneficio proprio e collectivo, contra a industria das fallencias e seus profissionaes, que tanto desmoralisam o nosso commercio nas suas tradições de boa fé e honestidade.

Desde então, os curadores de massas fallidas procuraram redobrar de energias numa campanha de saneamento da praça, e de tal modo vêm procedendo que já se póde affirmar se fazem notar os salutares fructos de sua acção repressiva, por isso que vae decrescendo aos poucos o numero das fallencias e concordatas.

Nem é insignificante o numero dos fallidos que estão expiando na prisão os seus crimes, e o das denuncias que têm sido offerecidas nesses ultimos tempos. Realmente se tornava necessaria uma resistencia, um dique á onda cada vez mais volumosa dos fraudulentos que, graças á impunidade, ameaçavam e prejudicavam grandemente o commercio honesto.

Sabendo como se faziam nesta terra as concordatas e fallencias e sentindo-se ultimamente que as cousas mudavam aos poucos de rumo, procurámos o nosso antigo collaborador Dr. Dilermando Cruz, actual 2º curador de massas, em seu escriptorio da rua do Carmo, para que elle algo nos dissesse sobre assumpto de interesse tão palpitante para o commercio desta grande capital. O activo representante do ministerio publico, que é um apaixonado da materia, cujo alcance mede com dupla responsabilidade, não se esquivou ás informações que a nossa curiosidade lhe solicitava, tendo ensejo de nos inteirar de aspectos cujo conhecimento é de grande utilidade social, e de muita consolação e esperança para as classes conservadoras, victimas dos industriaes das fallencias.

Dr. Dilermando Cruz, 2º Curador das Massas Fallidas

— De facto, disse-nos o Dr. Dilermando Cruz, o numero de fallencias e concordatas tem diminuido a olhos vistos. Logo que entrei no exercicio das funcções de meu cargo, confesso que fiquei apavorado. Sou, como sabe, o curador junto ás varas pares, isto é, junto á 2ª, 4ª e 6ª varas civeis. Pois bem, o primeiro fiel que me appareceu no escriptorio era o da 2ª Vara e trazia-me dezenas de autos de fallencias e concordatas. E' que a 2ª Vara foi sempre a preferida para taes processos, e nella era tão avultado o numero de fallencias e concordatas que não ha exaggero em se affirmar que os processos ahi subiam a numero superior ao de todas as outras varas reunidas.

Actualmente, porém, com a distribuição obrigatoria, o trabalho vae sendo mais repartido como é, sem duvida, mais conveniente.

Entretanto, como era enorme o numero de fallencias e concordatas já requeridas na 2ª Vara, para desbastar o acervo e pôr em dia o serviço, tenho trabalho ainda para um anno, talvez, accrescendo que muita fallencia e muita concordata abandonadas foram, agora, revividas pelos interessados, com a noticia de que eu e o meu collega Dr. Agostinho Pereira estavamos dispostos a agir como manda a lei. Assim, autos iniciados ha vinte e mais annos me vieram e continuam a vir com vistas, e dahi o meu formidavel trabalho em ler folha por folha destes processos para poder emittir parecer.

Em minha terra, nas localidades do interior de Minas, quando apparece um medico novo, tudo quanto é doente de molestias chronicas corre a consultal-o, na esperança de allivio que os medicos já conhecidos não conseguiram lhes dar. E' o que se está dando comnosco, os curadores de massas fallidas: tudo quanto é fallencia encravada nos vem ás mãos, como se nós pudessemos attenuar os já consummados prejuizos dos interessados.

Todavia, estou abordando estes pontos só para prolongar a palestra com A NOITE, jornal a que sou muito grato; mas percebo que o jornalista prefere que eu lhe fale a respeito do que corre já no fôro, isto é, sobre o numero de processos crimes que eu e o meu collega, o 1º curador, temos movido contra os fallidos fraudulentos.

Em verdade devo dizer que dezenas de denuncias temos, de facto, offerecido, e não são poucas as prisões preventivas a que essas denuncias têm dado logar. A "industria", porém, estava e ainda está bem montada, e não se póde de um dia para outro extinguil-a de vez. Não vemos por toda a parte ladrões nem vamos denunciando a torto e a direito, como maldosamente tenho sabido que insinuam aquelles que se não conformam com a nossa attitude, que lhes acarreta grandes prejuizos.

Infelizmente, porém, mesmo assim o numero dos fallidos fraudulentos cá fóra, com grande risco para o commercio honesto, é bem maior ainda do que o daquelles que temos conseguido internar nos casarões de grades da rua Frei Caneca. Pelo meu feitio, pela minha crença, só os que me conhecem sabem o pezar com que concorro para o encarceramento dos meus semelhantes, mas quem os encarcera não sou eu, é a lei, de que sou mero e humilde servidor. Sem duvida — e o digo com grande prazer — as primeiras prisões de fallidos calaram fundo, no animo dos "industriaes" de fallencias e concordatas e o exemplo, ao que tenho notado, tem produzido optimos resultados.

As grandes fallencias escandalosas que os garotos, aos berros, annunciavam pelas esquinas, apregoando uma gazeta, que publica um serviço completo do que se passa no fôro, já não servem mais para a reclame diaria. Assim, de facto, a "industria" está em franco declinio, e desde que consigamos umas tantas medidas que temos em vista, eu e o meu collega Dr. Agostinho Pereira, nosso trabalho será attenuado grandemente, porque poucas vezes teremos de offerecer denuncias, fazer summarios e requerer prisões. Dessas medidas, logo que ellas possam ser postas em pratica, daremos conhecimento á imprensa, porque convem que sejam divulgadas.

Por emquanto, estamos procurando um meio de evitar que os fallidos fraudulentos tenham conhecimento de que agimos, criminalmente, contra elles, a tempo de se pôrem a pannos.

Varios são os fallidos que estão "fugidos" e nos têm causado especie essas "fugas", precisamente quando contra elles pedimos se expeça mandado de prisão. Coincidencia? Aviso prévio? Nesta ultima hypothese, quem os avisa? E' o que pretendemos saber e o saberemos breve, porque, afinal, não nos parece que seja cousa muito difficil... Tempo ao tempo..."

Neste ponto, o Dr. Dilermando Cruz teve que interromper suas narrações para receber autos e mais autos, com que os fieis da 2ª, 4ª e 6ª Varas Civeis, quasi que no mesmo tempo, abarrotavam a sua mesa de trabalho. Aventurámos ainda assim uma pergunta:

— E' aqui no seu escriptorio que o curador das massas recebe o expediente?

— Que fazer — respondeu-nos o Dr. Dilermando — se não tenho um gabinete no pardieiro da rua dos Invalidos?...

E accrescentou, resignado:

— Felizmente, o palacio da Justiça está quasi prompto, segundo dizem, e lá terei meu gabinete, onde, com muito prazer, receberei os collegas, as partes e... a imprensa.

Sério combate entre hespanhóes e marroquinos

MADRID, 9 (Havas) — Telegramma de Marrocos annuncia que os hespanhóes tiveram serio combate com os rebeldes, hontem.

As baixas soffridas pelas tropas reaes foram de sete soldados, além de diversos feridos.

Novo imposto de transito?

Que mal fizeram os photographos á Cantareira?

Contrastando com a opinião em geral dominante os serviços de informação da imprensa encontram as maiores difficuldades onde deveriam achar todas as facilidades, e, para realisal-os, o jornal, através de seus auxiliares, tem de enfrentar empecilhos que resultam muitas vezes de impertinencias arrogantes e de abusos extorsivos. O trabalho diario dos photographos, que precisa ser feito com celeridade, inspira, com frequencia, medidas incomprehensiveis a individuos e até a empresas de influencia occasional sobre o serviço jornalistico.

O photographo e a sua valise

A Light, em tempos, quiz cobrar como embrulho ou bagagem transportavel em carro de passageiros a machina photographica carregada, no bonde, pelo photographo; mas, ante as razões dos interessados, reconhecendo o seu erro desistiu desses nickeis que não lhe augmentariam de muito a largueza do seu patrimonio.

Mas o que a propria Light reconheceu ser um direito do passageiro, não é encarado pelo mesmo prisma pela Companhia Cantareira. Para viajar em serviço profissional numa barca, o photographo de imprensa tem de pagar duas e mesmo tres passagens: a da sua pessoa, a da bolsa em que leva os "chassis" e a da machina que, de ordinario, conduz sob o braço. Collocando-a, porém, naquella bolsa, nada paga, além do que já pagou pela bolsa. Póde-se pois, considerar que o tributo imposto á machina não é cobrado sobre o seu peso, que não desapparece quando o portador a conduz na mala. Tambem não o é pelo seu volume, ou pelo espaço que occupa fóra da bolsa, por que esse espaço fica em baixo do braço ou sobre as pernas do photographo, conforme elle esteja de pé ou sentado.

Esta singela ponderação mostra quanto ha de abusivo nesse tributo, que representa um verdadeiro imposto de transito, que só poderia ser lançado, em condições especialissimas, pelo governo. A passagem, ou, se quizerem, o frete da bolsa de "chassis" tambem não se justifica, pois os volumes de identicas dimensões conduzidos por outros passageiros não incidem nessa cobrança.

A analyse serena deste caso parece reduzil-o ás proporções de uma picuinha resultante de um excesso de zelo em favor dos interesses da Companhia e contra os direitos de alguns passageiros.

Em torno do futuro Codigo Commercial

Deve o Banco do Brasil ser regulado por leis especiaes?

Observações e reparos do Dr. Rodrigues de Carvalho

As nossas reformas de ordem juridica arrastam-se quasi sempre em uma elaboração difficil e demorada. Haja vista o projecto do Codigo Commercial que deve substituir a legislação de 1850. Em que altura se encontra presentemente o trabalho parlamentar sobre materia tão importante? E' sabido que antes das ultimas discussões tinha apparecido um novo projecto, enfeixando a refusão das leis do direito privado. Que se fez depois? Um encontro de acaso com o Dr. Rodrigues de Carvalho, advogado e jurista conhecido, suscitou um momento de palestra em que lhe ouvimos certas observações e reparos dignos de attenção.

Dr. Rodrigues de Carvalho

Disse-nos a proposito o Dr. Rodrigues de Carvalho:

— O projecto Inglez de Souza, que é o que foi submettido ao exame e approvação do Congresso Nacional, precisa evidentemente ser revisto por uma commissão de competentes, da qual, segundo penso, deveria fazer parte o Dr. Carvalho de Mendonça, que é incegavelmente o nosso maior commercialista. Pareceria mesmo estranho que, em se tratando da creação de um Codigo Commercial, não se procurassem ouvir os pareceres de maior autoridade. Até certo ponto bastaria talvez transformar em lei escripta a doutrina de que se compõe o precioso *Tratado de Direito Commercial* daquelle mestre. Os que conhecem o projecto Inglez de Souza não podem negar que a sua elaboração, datando de alguns annos, já não corresponde mais ás nossas condições actuaes. Não é, certamente, que o saudoso commercialista não tivesse idoneidade profissional; mas o Codigo Civil, que vigora desde 1917, trouxe verdadeiras innovações á nossa vida juridica, innovações que se desdobram, regulando as relações commerciaes.

— Em materia de fallencia, por exemplo, ha muito que alterar. A hypotheca, quando attraida pelo juiz da fallencia; os actos fraudulentos praticados pelo fallido contra os credores, quando esses actos incidem simultaneamente nas disposições civis; a questão de reivindicação por parte da mulher casada, quando a fallencia do marido decorra de responsabilidades a que ella não deu o seu consentimento — são pontos que, embora comezinhos, merecem ficar bem esclarecidos. Egualmente a questão do mandato e representação commercial propriamente ditos, em conflicto com o mandato de natureza puramente civil; a codificação dos dispositivos attinentes ao anonymato no direito commercial; as sociedades limitadas; a fallencia das sociedades anonymas, com a faculdade de fazerem concordatas preventivas — eis outros tantos aspectos a estudar na elaboração do novo Codigo. Além disso, a materia bancaria tem passado por uma evolução tal que as leis preexistentes não condizem mais com a latitude ora attingida. O Banco do Brasil, *verbi gratia* cuja organisação e finalidade têm assumido proporções novas, deve ser regulado por leis especiaes. Por mais que procure com intelligencia e technica demonstrar o contrario, a verdade é que aquellas leis se afiguram actualmente incompativeis com a situação do instituto.

— Onde a insufficiencia do projecto em estudo quanto á fallencia?

O Dr. Rodrigues de Carvalho respondeu de maneira formal:

— E' forçoso confessar que o projecto não responde ás necessidades actuaes. A materia de competencia; a impontualidade e insolvencia; a desistencia do requerente; a nomeação dos syndicos; as modalidades do relatorio; o processo criminal contra o fallido; a acção rescisoria da fallencia; a autoridade da cousa julgada na especie — ahi estão pontos que reclamam reforma. O projecto Inglez de Souza resente-se tambem de grande lacuna, no tocante á materia de publicidade e registo para valor contra terceiro. E nem podia ser de outro modo, porque a sua elaboração se fez annos antes da vigencia do Codigo Civil.

E accrescentou:

— Não ha de ser alarmante para quem vive no fôro essa improvisada suggestão de retirar-se do nosso direito a sua tradicional dichotomia. Passámos cerca de 50 annos na elaboração de um Codigo Civil, temol-o a ensaiar-se na execução, e sem mais nem menos deroga-se tudo quanto se ha feito, para adoptar um codigo unico para todas as relações da vida civil e commercial. Ficariamos a ensaiar leis continuamente. Ora, além da novidade sobre um instituto juridico na sua primeira infancia, restaria saber se, dadas a nossa tradição, a extensão territorial, a diversidade de habitos no extremo sul e no extremo norte, poderia um só codigo satisfazer os multiplos desdobramentos da vida diaria... Basta lembrar que para o Brasil é inadequada a fallencia civil.

Depois destas observações, o Dr. Rodrigues de Carvalho concluiu accentuando que a todos que desejam boa ordem na vida brasileira ha de parecer indispensavel que o Codigo Commercial surja sem mais demora em condições de corresponder á sua necessidade.

VIOLENTO TERREMOTO SACCODE O TURKESTÃO!

MOSCOU, 9 (Havas) — Violento terremoto agitou a provincia de Ferghana, no Turkestão. Sabe-se que houve 41 pessoas mortas e que 3.100 casas ficaram completamente destruidas, além de cerca de 1.200 que, situadas no sopé das montanhas, foram seriamente damnificadas pela descida das avalanches.

Écos e Novidades

A inauguração do Conselho de Assistencia aos Menores vem dar mais um impulso a esse problema, tão retardado até agora entre nós. Estabelecido em lei o tribunal de menores, ainda assim, a assistencia não correspondeu, por emquanto, aos appellos da necessidade. O numero de estabelecimentos de abrigo dos menores abandonados e sem amparo é deficientissimo.

Além disso, a falta de uma lei operaria, permittindo que se aproveitem os serviços de menores, nas fabricas, no commercio, em todos os misteres, sem justa remuneração e sem obediencia aos conselhos rudimentares de hygiene, crêa um transe lamentavel para o problema. Esse transe é tanto mais lamentavel quando se sabe que nem mesmo a instrucção primaria é exigida daquelles que exploram o trabalho de menores. Este aspecto do problema não mereceu nenhuma attenção da lei. Ao que parece, porém, com a creação agora do Conselho se evitarão as irregularidades, que tanto deprimem os nossos assomos de progresso, no que respeita ás cautelas sociaes. Os menores, colhidos em pequenos delictos, costumam ser postos em prisões collectivas, depois de passarem longo tempo nos xadrezes dos districtos policiaes. No contacto dos ladrões e dos delinquentes das peores especies, elles fazem um verdadeiro curso de malandragem. Mais tarde as escolas correccionaes, os patronatos e outros asylos nada conseguem delles, em virtude do magisterio impunemente exercido pelas prisões.

Não sabemos se se encaixam nas attribuições do novo Conselho a colheita dos menores, que perambulam nas ruas das cidades e que se occupam de misteres, que constituem outros tantos caminhos de vadiagem. Se assim não acontece, deverá ser o caso de ampliar os alcances da assistencia, que o tribunal forçosamente vae estabelecer e exigir.

*

Vae ser reorganisado o serviço de fiscalisação de bancos, em obediencia ao criterio de economias energicas que a commissão de finanças, da Camara, adoptou. Como se sabe, a fiscalisação de bancos foi estabelecida apenas para aninhar os pimpolhos do epitacismo incondicional, desprezando-se qualquer sentimento de utilidade e todos os requisitos de competencia dos fiscaes escolhidos. Sobre os effeitos da fiscalisação ninguem poderá depôr hoje sinceramente. Trata-se de um serviço decorativo, sem nenhum resultado pratico e sem margem para futuras alterações capazes de justifical-o. A commissão de finanças, da Camara, examinando-o agora, no proposito de reduzir despesas, proposito que tanta e tão boa repercussão terá, devia ter em vista estes aspectos do assumpto. Aqui, como em todos os serviços, que devem padecer a cirurgia dos córtes, é mistér não abandonar os pontos de vista justos e seguros, que a pratica está indicando. Sem isto, é facil surgirem injustiças que fortaleçam as reclamações. No caso corrente tudo se comprehende bem.

O LEVANTE MILITAR EM S. PAULO

O estado de sitio para o Amazonas, Pará, Bahia e Sergipe

Foram publicados hoje pelo "Diario Official" os seguintes decretos:

Decreto n. 16.526-A — de 14 de julho de 1924.

Estende aos Estados de Sergipe e Bahia o estado de sitio decretado por sessenta dias pelo Congresso Nacional para a Capital Federal e para os Estados do Rio de Janeiro e de S. Paulo.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da autorisação contida no artigo unico do decreto legislativo n. 4.836, de 5 de julho de 1924, resolve:

Artigo unico. Fica estendido aos Estados de Sergipe e Bahia, o estado de sitio decretado por 60 dias pelo Congresso Nacional para a Capital Federal e para os Estados do Rio de Janeiro e de S. Paulo; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1924, 103º da Independencia e 36º da Republica. — Arthur da Silva Bernardes e José Felix Alves Pacheco.

Decreto n. 16.535 — de 27 de julho de 1924.

Estende aos Estados do Amazonas e Pará o estado de sitio por sessenta dias

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da autorisação constante da lei n. 4.836, de 5 de julho corrente, resolve estender o estado de sitio nos Estados do Amazonas e Pará, por 60 dias.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1924, 103º da Independencia e 36º da Republica. — Arthur da Silva Bernardes e João Luiz Alves.

Em suffragio dos que tombaram no campo de batalha

Realisar-se-á amanhã, ás 10 horas, na Praça Fonseca Ramos, fronteira ao quartel do Regimento Policial, em Nictheroy, uma missa solemne, celebrada por S. Ex. Revma. D. Agostinho Francisco Benassi, bispo Diocesano de Nictheroy, em acção de graças pelo restabelecimento da ordem, regresso dos militares e em suffragio dos que tombaram no campo de batalha.

O major Horta Barbosa elogiado pelo almirante Penido

O Sr. ministro da Guerra mandou publicar, em boletim do Exercito, a communicação que lhe fez o commandante das forças navaes em Santos, contra-almirante José Maria Penido, de haver o major de engenharia Diniz Desiderato Horta Barbosa, prestado excellentes serviços, mostrando grande lealdade, dedicação e patriotismo no desempenho das suas funcções na defesa da legalidade, sendo merecedor do seu louvor.

A data magna do Equador

Por que não haverá recepção amanhã

Data muito significativa da historia do Equador, e da do nosso continente, é a que transcorre amanhã, porque commemora o 115º anniversario da independencia nacional de Quito, ou seja de sua libertação do dominio hespanhol, libertação que é verdade não se commemorou com o movimento revolucionario de então, mas desde logo ficou radiosa na alma de todos, que proseguiram, sem esmorecer, na campanha da emancipação, largamente regada de sangue, nos campos de Guayaquil, Ambato e Latanunga, Tanizahua e Huachi, e que se desenvolve num drama de muitos annos de cuja scena avulta a figura legendaria de Losso.

Depois de lutas de partidos, feita a emancipação, que se prolongaram até os fins do seculo passado, o Equador poude aplainar a estrada de seus progressos, crescendo rapidamente no conceito universal, e dando continuas demonstrações da energia de seu povo, experimentada já em tão prolongadas e sangrentas lutas pelas idéas da liberdade, da ordem e do trabalho.

Não cabe, num registo tão rapido, onde pretendemos apenas endereçar uma saudação ao paiz irmão, a demorada recordação dos feitos que tornam tão fulgente a historia do Equador, mas apenas realçar a sympathia e amizade que nos prende á Republica em festas, e com a qual mantivemos sempre as melhores relações de commercio e estima.

Infelizmente, porque se ache ausente o Sr. ministro do Equador, não haverá amanhã recepção na legação da sympathica Republica, o que não impedirá, todavia, que sejam muitos os telegrammas e cartões de regosijo enviados á representação daquelle paiz.

Gravemente ferido numa quéda de bonde

Foi internado no Hospital de Nictheroy

Quando pretendia saltar de um bonde, ainda em movimento, na alameda S. Boaventura, na vizinha cidade de Nictheroy, o carregador Antenor Americo dos Santos, pardo, de 19 annos, solteiro e morador á rua Teixeira de Freitas 24, foi victima de um accidente, dando uma formidavel quéda, recebendo na mesma grande ferida contusa na face externa da coxa direita.

Soccorrido pela Assistencia, o pobre rapaz foi internado no Hospital de S. João Baptista.

A' policia local não soube do facto.

A matricula feminina

na Escola Remington, rua 7 de Setembro, 67, accentua-se de anno para anno. E' que o commercio dá grande acceitação ás senhoritas diplomadas por esta escola.

O ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hoje, com ummovimento pequeno de negocios, mas regularmente firme e com tendencias promettedoras.

Com tudo, os preços não accusaram alteração apreciavel. Entraram 802 fardos e sairam 196, sendo o "stock" de 5.906 ditos.

O herdeiro do throno da Italia na capital argentina

Não obstante a chuva torrencial que vem caindo, S. A. passa em revista as forças do Exercito e da Marinha

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Continúa a chover abundantemente nesta capital e em varios pontos do paiz. Apesar desse contratempo, S. A. o principe de Piemonte, em companhia de muitos membros de sua comitiva e das mais altas autoridades, esteve na Cathedral, onde depositou um bello ramo de flores naturaes sobre o tumulo do general San Martin.

Depois de sair da egreja, Sua Alteza esteve tambem no atrio da egreja de São Domingos, onde tambem depositou um punhado de flores sobre o tumulo do general Belgrano.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Embora persista a irritante chuva que vem caindo ha alguns dias, o governo ordenou que as forças do Exercito e da Marinha desfilassem, hoje, pelas ruas centraes da cidade, afim de serem passadas em revista pelo principe herdeiro da Italia, que, da sacada da Casa Rosada, assistirá o desfile em companhia das mais altas autoridades argentinas.

CAIU DE UM BONDE

Por ter soffrido uma quéda de bonde, na rua Conde de Bomfim, recebendo, em consequencia, ferimentos na mão esquerda, teve os soccorros da Assistencia o empregado do commercio Albino Fonseca Pinto, de 40 annos, morador áquella rua n. 520.

O DIA DA BOLIVIA

Visitou-nos hoje o ministro Medina

Deu-nos o prazer, hoje, á tarde, de sua visita, o Sr. Dr. Diez Medina, ministro plenipotenciario da Bolivia junto ao governo do Brasil.

O illustre diplomata veiu á nossa redacção agradecer-nos as referencias que fizemos á sua patria, ao noticiarmos o anniversario da independencia do nobre paiz irmão e vizinho.

UMA CREANÇA INGERIU UM TOXICO VIOLENTO

Mas foi salva pela Assistencia

A creança, na inconsciencia dos seus oito mezes, apanhou de cima do movel o frasco verde. E, em seguida, impulsionada talvez por mera curiosidade, num só trago ingeriu-lhe todo o conteúdo. Mas, em pouco, os maleficos effeitos do liquido faziam-se sentir. O menino, de nome Antonio, aos gritos, alarmou a sua mãe, D. Eduarda Azevedo, fazendo-a correr a um telephone, para chamar a Assistencia. Minutos depois, á porta da avenida n. 9, da rua Escobar, parava a ambulancia e da casa n. 3 saia o menino, que ingeria como depois se soube, salicylato de methyla.

Depois dos soccorros Antonio recolheu-se á sua residencia, ahi ficando em tratamento.

As conferencias do professor Lanson

Montesquieu, sua época e sua obra

O professor Gustave Lanson, conforme adeantamos, proseguiu a sua série de conferencias, falando sobre Montesquieu, sua época e sua obra, no proposito de preparar o auditorio para um exame detalhado da grandeza, da majestade e da influencia do genial escriptor do seculo XVIII na França. Observando que com Pascal e Montaigne, Montesquieu forma a trindade augusta daquelle seculo, o professor Lanson dá noticia da sua obra, que constitue oito volumes de ineditos, além dos volumes já de toda a gente conhecidos. Para esclarecer o espirito caustico, a vivacidade acerada e as tendencias para a ironia de Montesquieu lembra as suas origens. Natural da Gasconha elle herdára aquellas formosas qualidades de espirito, que tanto distinguem o "aplomb" gascão. Estabelecendo-se em Bordeaux, cidade de commercio maritimo intenso, Montesquieu teve a sua attenção desde cêdo ferida pelos problemas economicos e dahi a sua obra mais tarde, cogitando de todos elles e sobre elles estabelecendo theorias seguras e novas. Em Bordeaux teve Montesquieu occasião de assistir aos horrores da escravidão, desde cêdo, nascendo dahi as suas idéas generosas e os seus enthusiasmos pelos direitos humanos. Matriculado no Collegio dos Oratorianos, que eram emulos dos jesuitas, recebeu uma educação em que o latim se constituiu base segura. Mais tarde Montesquieu teria ensejo de mostrar que a falta de conhecimento do grego havia alienado o seu criterio de julgamento. Attribuindo ao latim toda a grandeza da cultura, elle mostraria ignorar que a fonte das effusões artisticas era a Grecia. Não só este preconceito deprimiria um pouco os alcances da sua obra. De familia parlamentar, com parentes ligados á Camara de Bordeaux, Montesquieu deveria se obstinar em idéas dessa origem.

Mostra ainda o professor Lanson os defeitos do regimen feudal para narrar o casamento de Montesquieu, logo depois, com uma mulher destituida de formosura, mas rica, circumstancia que lhe permittiria proseguir na obra que imaginára. Aconteceu, então, a Montesquieu o que acontece, por vezes, a alguns homens de valor, na França como no Brasil: foi eleito academico!... Na academia de Bordeaux, como nas academias do XVIII seculo as sciencias physicas e naturaes eram mais das preferencias da cultura do que quaesquer outras galas do espirito. Montesquieu teria de lutar com esse preconceito, em virtude das suas inclinações literarias. Temperamento versatil, por outro lado, teria de se interessar por outras mulheres que não a sua... A proposito o professor Lanson lê diversos trechos dos opusculos de Montesquieu, em que a ironia, casada com a observação, se exerce contra abusões e preconceitos do seu tempo. A França attingia ao auge do seculo XVIII, distinguido pela cultura do espirito, disfarçada por uma sensibilidade artificial, que era a gloria dos salões. As mulheres se enterneciam de caso pensado, o dito picante, como os sub-entendidos nas phrases eram as galas dos espiritos de escól. Nas palestras dos salões tudo era permittido. Criticava-se, causticava-se e feria-se impunemente. Mas, por escripto, era temeridade qualquer audacia... Dahi haver Montesquieu despertado grandes aborrecimentos com as suas "Lettres persanes".

A cultura franceza, que se originara da Hespanha e da Italia, vae soffrer mutação. Tendo longamente padecido sob Luiz XIV o paiz reagiria sob Luiz XV. As expulsões dos protestantes, que encontravam asylo na Inglaterra, determinaria a transformação, constituindo a cultura ingleza o grande ideal então.

A esta altura, o professor Lanson narra como Montesquieu se voltou para a nova orientação intellectual e como, embora embaraçado na França, pela divulgação dos seus escriptos, adoptou o pensamento de se encaminhar na diplomacia. Para tanto fez viagens pela Italia, pela Hespanha, pela Inglaterra, regressando aos salões de Paris, que tantos encantos possuiam. Ali se distinguiu sempre por um espirito de galanteria, que era da época, o que nella attingia a extremos excepcionaes. A proposito, o professor Lanson lê trechos de cartas amorosas em que Montesquieu apura o jogo floral da phrase, esgrime com donaire e empresta seducções novas á arte difficil de cortejar... a mulher do proximo. Mas a época não era propicia. Vauvernhagues, com suas maximas, se inutilisaria para a vida publica. Montesquieu veria seus esforços baldados. Começou, então, a escrever, dedicando-se á cultura do vinho, na sua propriedade. A publicação de uma obra não era empresa facil. A censura da época era cruel. Além do confisco e incendio dos livros, havia a prisão, na Bastilha, do escriptor, e até o confisco dos seus bens. Por isso mesmo, Montesquieu enchia cadernos de observações, para encerral-os ineditos e occultos da curiosidade. A justiça de Luiz XV era vigilante. No emtanto, surgia Voltaire, com seu espirito sarcastico, e Rousseau ensaiava os primeiros vôos. Data desse transe a obra essencial de Montesquieu: "O espirito das leis".

O professor Lanson, depois de se demorar no que diz respeito a essa obra, promette estudal-a mais de pausa, em outras conferencias. Narra, por fim, a morte de Montesquieu, no seio da religião, mas recommendando a defesa dos seus ineditos. Essa defesa se fez, contra a curiosidade do confessor extremo do genial escriptor, que foi uma das glorias do XVIII seculo francez. São os ineditos que constituem oito volumes, dos quaes o professor Lanson nos dará detalhada noticia de futuro.

— O professor Gustave Lanson realisará, na terça-feira, 12, a sua conferencia sobre o theatro de Alexandre Dumas Filho.

O IMPOSTO SOBRE AS GRATIFICAÇÕES

Em solução a uma consulta do delegado fiscal no Ceará, sobre se as gratificações de delegado fiscal e inspector de Alfandega estavam sujeitas ao abatimento de 25 % da gratificação provisoria, quanto ao anno findo, o Sr. director da Receita resolveu declarar que o assumpto já se acha resolvido no decreto n. 75.944, de 27 de janeiro de 1923, art. 1º, n. 5. Assim, estão incluidos os delegados fiscaes e inspectores de alfandegas, quanto ás respectivas gratificações que vencem nas commissões que exercem. Acerca, porém, dos vencimentos de seus cargos effectivos, cujas importancias soffreram a reducção de 25 % na gratificação, concedida pelo art. 150 da lei n. 4.555, de 1 de agosto de 1922, o referido decreto 15.944, em seu art. 2º § 1º, os declarou isentos de tal imposto.

O convite da Associação dos combatentes recebido por Mussolini

ROMA, 9 (Havas) — O presidente Mussolini recebeu em audiencia especial o "comité" da Associação dos Combatentes, sendo, por essa occasião trocados discursos muito cordiaes. Em seguida o chefe do governo teve com os membros do "comité" amistosa conversa, no decurso da qual os representantes dos combatentes precisaram que a Associação, que de modo nenhum póde ter caracter de partido politico, não quer confundir-se com as opposições que combatem politicamente o governo fascista.

A "Semana Popular" na matriz de S. Francisco Xavier

As festividades terão inicio amanhã

Começarão amanhã, com uma solemne missa pontifical, na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, as festividades da "Semana Popular", em beneficio das obras de reconstrucção da mesma matriz.

A cerimonia terá inicio ás 10 horas, sendo celebrante o Revm. monsenhor Amador Bueno de Barros.

A's 7 1/2 da noite se realisará a primeira conferencia da série, a cargo do respectivo vigario, conego Dr. Mac Dowell, que falará sobre os seguintes themas: dia 10, A vida; dia 11, Os mysterios; dia 12, Os riscos; dia 13, As batalhas; dia 14, Os compromissos; dia 15, As victorias; dia 16, A recompensa.

Após as conferencias, haverá exposição e benção do Santissimo Sacramento.

Os grandes hoteis do Rio

Como se remodelou o velho e confortavel Guanabara

Ninguem que passe por um dos mais pittorescos trechos da nossa linda Avenida Beira-Mar — ao chegar aos jardins da Gloria — deixa de pensar, ao ver, banhadas de luz, as janellas do velho Hotel Guanabara, no gozo que se deve experimentar, quando ali installados. E' que, tendo as commodidades que offerece um dos pontos centraes da cidade, a Lapa, delle se descortina, vista do alto, a bahia toda, guardada á entrada pelo Pão de Assucar, e esbatida, nos seus limites internos, pelas serras longinquas.

Innegavelmente é uma maravilha a situação do Hotel Guanabara, tendo á frente a rua da Lapa, aos fundos a Beira-Mar e ao lado a suave ladeira que serve estas duas vias publicas. E', assim, um dos poucos hoteis do centro urbano que não fica encaixado entre outros edificios.

Foi por tudo isto que os Srs. Garcia, Campos & Suarez, aquelles já proprietarios do Grande Hotel da Lapa, o antigo e conhecido hotel tão procurado pelos que procedem principalmente dos Estados do Sul, inclusive quasi todos os expoentes politicos, adquirindo o Guanabara, nelle fizeram uma completa remodelação, onde, com o seu terceiro socio, tiveram occasião de mostrar mais uma vez o profundo conhecimento do "metier". Accrescido de um andar, onde se installaram os magnificos "appartements" para familias, o Guanabara mais domina ainda na sua altitude. E estendeu-se, contando agora 75 quartos, afóra os "appartements". Em todos os pavimentos, ligados por elevadores, ficaram elegantes saletas para visitas e corredores que, estabelecendo a passagem para os aposentos, os banham tambem de ar e de luz.

Estendido, como se disse, o Guanabara occupa ainda o predio contiguo. E é nelle que estão os lindos salões encerados, apropriados á musica, para visitas e o salão nobre.

Pinturas e decorações, como o mobiliario, foram escolhidos artisticamente, combinando-se bem os tons claros e escuros.

Nos salões, nos "appartements", nos aposentos, nos salões de refeições, uma cousa se observa e que mostra a intelligente orientação dos seus dirigentes: não houve a preoccupação falsa do luxo excessivo, prova de máo gosto; ha o luxo sobrio, elegante, que dá conforto e enleva. Em cada canto, em cada dependencia, existe a uniformidade no estylo, contendo tudo o que é necessario e da melhor qualidade, sem exaggeros inuteis que só valorisam a hospedagem sem lhe offerecer a commodidade que é afinal o essencial em estabelecimentos dessa ordem. Destaca-se, nessa commodidade, o salão de refeições, que dá para um lindo jardim lateral e de onde tambem se avista a bahia e a entrada da barra. E prolongando este salão, outro envidraçado, em que as mesas estão como ao ar livre.

Não pararam ahi as modificações introduzidas no Guanabara: os Srs. Garcia, Campos & Suarez vão ainda introduzir outros melhoramentos, inclusive a construcção de um pavilhão envidraçado, entre os dous edificios, no logar onde, presentemente, está a cobertura da entrada. Não foram já atacadas as obras, pelo incommodo que poderiam trazer aos hospedes, que já são em numero elevado, e que, com a sua presença, bem attestam que em nenhum outro logar estão mais bem installados que no Guanabara, o velho hotel na existencia, mas moderno no luxo confortavel.

Na semana entrante serão officialmente inauguradas as remodelações do Guanabara, que ficará sendo dos mais confortaveis, dos mais bem installados e bem situados do Rio de Janeiro, que já se póde vangloriar, em materia de hospedagem, de ser das melhores cidades.

COLHIDO POR MANICULA

Apresentou-se no posto de Assistencia, com forte contusão no braço direito, o empregado do commercio, Faustino da Silva, de 19 annos, residente á rua do Cattete 217.

Faustino, que foi colhido por manicula de automovel na rua em que reside, depois de medicado foi submettido a exame de raio X.

O ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hoje, em estado ainda de firmeza, mas, sem maior movimento de procura e sem alteração de preços.

Os possuidores estavam, porém, inclinados a alta.

Entraram 7.737 saccos e sairam 3.275, sendo o "stock" de 47.249 ditos.

O PREMIO "ALBERTO NEPOMUCENO"

Um officio do instituidor desse premio ao director do Instituto Nacional de Musica

A NOITE teve occasião de divulgar, ha dias, a questão relativa ao premio "Alberto Nepomuceno", do Instituto Nacional de Musica, cuja concessão, relativa ao anno de 1923, só agora feita, se afastou das normas propostas pelo seu instituidor, o Sr. Francolino Caméu, e acceitas "in totum" pela directoria do mesmo Instituto. Estão bem vivos, principalmente no espirito dos que se interessam pelo nosso movimento artistico-musical, os termos dessa questão, prescindindo de uma recapitulação. A opportunidade, entretanto, do despacho do Sr. ministro da Justiça, sobre esse assumpto, e por nós hontem, publicado, motivou o officio, que vae abaixo publicado, do Sr. Francolino Cameu ao director do Instituto Nacional de Musica. Eil-o:

"Senhor director do Instituto Nacional de Musica. — A NOITE, em sua edição de hontem, publicou a resolução do Exmo. Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores a proposito do premio "Alberto Nepomuceno". Nos termos da resolução de S. Ex. ficou mantido o acto do jury, conferindo a medalha á senhorita Wanda Carneiro Telles Ferreira e suspenso o referido premio daqui para o futuro.

Em relação á primeira parte corre-me o dever de dar uma explicação que até agora julguei desnecessaria. Eil-a: Quando criei o premio referido escrevi: "Se V. Ex. houver por bem responder affirmativamente a esta minha consulta, ficarão, desde já, creados os dous referidos premios, um para cada sexo, devendo ser, salvo melhor juizo este o methodo a ser adoptado na distribuição, etc". A expressão — salvo melhor juizo — constante daquelle officio, visava deixar ao então director o direito que lhe assistia de concordar ou não com aquellas condições, indicando outras, no caso de não as acceitar, as quaes poderiam ou não receber meu assentimento. Aquelle director, porém, a ellas nada oppoz, tanto assim que, em seu officio, de 4 de janeiro de 1921, assim se exprimiu: "Em o officio de 3 do corrente vos dignastes de communicar-me a vossa resolução de instituirdes annualmente dous premios (medalha de ouro) com a denominação — "Premio Alberto Nepomuceno", para serem conferidos aos alumnos do curso de piano, de ambos os sexos, classificados em primeiro logar nos concursos a que se refere o cap. XVIII do Regulamento e que pelo brilhantismo das provas dadas forem dignos delle, "na fórma por vós ditada no citado officio". Desappareceu assim a expressão — salvo melhor juizo — vigorando sómente as condições propostas, pois se ao lado dellas figurasse aquella expressão, estariam ellas nullificadas e de pé apenas o que, no momento do julgamento, resolvesse o jury.

Enviando-vos o officio de 21 de junho proximo findo não pratiquei um acto de teimosia; apenas procurei esclarecer meu pensamento.

Deve V. S. lembrar-se de que, em outubro do anno passado procurei-os no edificio do Instituto para alvitrar que talvez fosse conveniente alterar-se as condições estabelecidas, que seriam substituidas por uma prova de confronto, com o que V. S. não concordou, allegando que em Paris esses premios são conferidos pela congregação. Fosse acceita minha idéa e nada do que tem occorrido teria sido verificado: "esse confronto seria publico e o julgamento immediato".

Bem a meu pezar, portanto, mantenho o que escrevi no meu officio de 21 de junho ultimo, e assim procedo pelos motivos allegados.

Soccorro-me da opportunidade para reiterar-vos os protestos de minha consideração. — (a) Francolino Caméu. Capital Federal, 9 de agosto de 1924."

INAUGURA-SE, AMANHÃ, A NOVA ESTAÇÃO DA PENHA

Inaugura-se amanhã a nova estação da Penha Circular. Esse melhoramento, que vem satisfazer ás aspirações dos moradores d'esse prospero suburbio da Leopoldina, será commemorado com grandes festas, a que comparecerão o ministro da Viação e o prefeito do Districto Federal.

O que o Thesouro Fluminense paga segunda-feira

No Thesouro Fluminense paga-se na proxima segunda-feira a folha de reformados residentes em Nictheroy e no Districto Federal.

Excursão á Ponte do Inferno, pelo Centro de Andarilhos Brasileiros

O Centro de Andarilhos Brasileiros realisa amanhã, uma excursão á Ponte do Inferno nas Paineiras, tomando parte na mesma cerca de dezeseis associados.

A partida que está marcada para as 7 horas da manhã, dar-se-á da estação inicial da Companhia Ferro Carril Carioca, e, uma vez chegados os excursionistas no ponto do destino, ser-lhes-á servida uma feijoada completa.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

NENHUM desaccordo no seio da delegação franceza á Conferencia de Londres

O coronel House declara que os estadistas allemães possuem noção muito elementar da psychologia internacional

Os Estados Unidos tomarão parte na Conferencia dos ministros das finanças dos paizes alliados

BERLIM, 9 (Radio-Havas) — Segundo informa o correspondente da "Vossische Zeitung" em Londres ha motivos para acreditar-se que o compromisso relativamente ás prestações em generos terá estreita ligação com as conversações sobre a evacuação militar do Ruhr.

Coronel House

PARIS, 9 (Havas) — Os jornaes publicam um telegramma enviado de Londres pelo Sr. Herriot e no qual o presidente do Conselho desmente de maneira formal, a noticia publicada por um vespertino, de que a sua volta a esta capital era devida a desaccôrdo que estava lavrando no seio da delegação franceza á Conferencia Inter-Alliada.

PARIS, 9 (Havas) — O coronel House, dos Estados Unidos, em entrevista ao "Petit Parisien", declara que a Conferencia de Londres é a mais importante que se tem verificado na Europa depois da de Paris. O entrevistado estava persuadido do exito da grande assembléa, a menos que os allemães commettam algum erro no momento critico, porquanto — accrescenta o coronel House — os estadistas do Reich possuem uma noção muito elementar da psychologia internacional.

House lamenta que a questão das dividas não tivesse sido discutida logo depois do Armisticio e declara que, em vista do fracasso do accôrdo anglo-franco-americano no concernente ás garantias, era de bom aviso operar-se o reerguimento da Liga das Nações augmentando a sua efficiencia.

O entrevistado termina fazendo o elogio do povo francez, cujas qualidades exalta, chamando-o de laborioso e patriotico e salientando a obra miraculosa do reerguimento nacional.

PARIS, 9 (Havas) — Foi marcada para hoje, ás 10,30 da noite, no Elyseo, a reunião do Conselho de Ministros de que deverá participar o Sr. Herriot.

WASHINGTON, 8 (Havas) — O embaixador dos Estados Unidos em Londres, Sr. Frank Kellog, recebeu instrucções do Departamento de Estado para informar a conferencia Internacional de que o governo norte-americano conta tomar parte na proxima reunião dos ministros das Finanças dos paizes alliados, caso esta reunião se realise para decidir a fórma pela qual deverão ser repartidos os pagamentos da Allemanha por conta das reparações.

Acredita-se geralmente que por esta occasião a America do Norte reclamará a sua parte nas indemnisações de guerra e as despesas de manutenção do exercito de occupação.

A DESAPROPRIAÇÃO DE TERRAS, NO ACRE

O P. C. R. appellou e o juiz federal da 1ª Vara manteve a decisão

O caso vae para o S. T. F.

O juiz federal da 1ª Vara, por despacho de hoje, manteve a impronuncia ditada em relação aos altos funccionarios do Thesouro Federal, tidos como implicados no celebre caso de desapropriação de terras, no Acre, mandando que os autos subissem ao Supremo Tribunal, afim de ser julgada a appellação interposta pelo procurador criminal.

NÃO É DAS MELHORES A SITUAÇÃO POLITICA POR QUE PASSA A HESPANHA

O ministerio estuda a approvação de um novo imposto de guerra

MADRID, 9 (A. A.) — O gabinete, sob a presidencia directa do rei Affonso, esteve hontem reunido durante duas horas e meia.

Incontestavelmente, por aquella occasião, tratou-se da actual situação politica por que está passando a Hespanha. Mas á imprensa não foi feita qualquer communicação a respeito, mesmo porque a reunião foi secreta.

A unica informação concedida pelo general Primo de Rivera aos jornalistas que o interpellaram sobre o assumpto, foi a de que o gabinete havia estudado diversas questões de alta relevancia, inclusive a approvação do imposto de guerra destinado á construcção de torpedeiros e submarinos.

O Brasil na Exposição Hispano-Americana, de Sevilha

Tendo o governo da Hespanha convidado o Brasil para se fazer representar na Exposição Hispano-Americana, a realisar-se em Sevilha, em abril de 1927, e cabendo ao Ministerio da Justiça organisar as bases da nossa participação naquelle certamen, o titular dessa pasta pediu ao da Agricultura que declare a parte que ficará reservada ao da Justiça e aos serviços sob sua jurisdicção, afim de que, iniciados, com a devida antecedencia, os respectivos trabalhos preparatorios, possam ser tomadas as necessarias providencias.

Um julgamento na 1ª Vara Federal

Perante o juiz federal da 1ª Vara foi, hoje, julgado José Pereira Moreno, accusado do crime de furto.

O LEVANTE militar em S. Paulo

O inquerito militar — Depoimentos julgados importantes

S. PAULO, 8 (A. A.) — Prosegue activamente o inquerito militar sobre os ultimos successos, sob a direcção do auditor de guerra major Dr. Augusto de Lima Junior.

Prestou hontem o seu depoimento o tenente Orlando Leite Ribeiro, que, como se sabe, foi preso em Rio Preto dias atras.

Na occasião em que foi preso, esse official tentou suicidar-se, ficando gravemente ferido. O tenente Leite Ribeiro fez no seu depoimento, revelações importantissimas sobre o motim.

Pelos depoimentos de outros officiaes, especialmente dos da artilharia de Quitaun'na e Itu' é elle accusado como um dos "leaders" do movimento, e parece mesmo, por suas primeiras declarações, que elle proprio está disposto a restabelecer cabalmente a verdade dos factos.

Pelo depoimento já tomado, o tenente Orlando Leite Ribeiro é o responsavel pelo levante das tropas de Quitau'na.

Hontem, ás 11 horas da noite, em segredo de justiça, prestou importantes declarações o major Diniz Horta Barbosa, que commandou a resistencia do Quartel General.

— O auditor de guerra mandou pôr em liberdade os coroneis Serôa da Motta e Manoel da Costa.

— De Botucatu' chegaram hontem a esta capital 150 prisioneiros, entre os quaes dous officiaes do Exercito.

Escoltou esses presos a companhia de metralhadoras, sob o commando do capitão Thomé, tropa que tem parada em Blumenau. Essa disciplinada força ficou aquartelada no Corpo de Bombeiros.

Nesse mesmo comboio, chegaram varias metralhadoras, fusis e grande copia de munição, que os foragidos abandonaram após os primeiros encontros com a columna do general Azevedo Costa.

Hoje, á noite, o auditor major Dr. Augusto de Lima Junior teve importante conferencia com o Dr. Bento Bueno, secretario da Justiça e Segurança Publica.

— Foram presos em Tieté o capitão Indio do Brasil e o seu cunhado tenente João Baptista Nitrini, officiaes da Força Publica, ambos revoltosos.

O capitão Indio traiu tambem os revoltosos, roubando do cofre do quartel de cavallaria 23 contos, fugindo depois.

Em propaganda da constituição dos Estados Unidos da Europa

A moção votada pelo Congresso dos Operarios em Transportes

HAMBURGO, 8 (Havas) — O Congresso dos Operarios em Transportes votou uma moção em favor da propaganda para constituição dos Estados Unidos da Europa.

Trancamento de matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes

O Sr. ministro da Guerra deferiu o requerimento em que o 1º tenente Sabino Maciel Monteiro de Mattos pediu trancamento da matricula com que frequenta a Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

A 1ª collectoria de rendas federaes em Campos foi dividida em tres secções

O Sr. director da Receita Publica approvou o acto do collector da 1ª collectoria de rendas federaes em Campos, dividindo a zona sob a jurisdicção dessa collectoria em tres secções, para o effeito da fiscalisação do imposto de consumo, designando os agentes fiscaes Francisco Hossanah Cordeiro para a 1ª, o fiscal do sello adhesivo Manoel Barcellos Filho para a 2ª e o agente fiscal interino Arthur Leal Nabuco de Araujo Filho para a 3ª.

A etapa das praças do 2º regimento de artilharia

Foi fixada em 2$800 a etapa para as praças do 2º regimento de artilharia montada, no corrente anno.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega, hoje, á razão de 5$494 papel por 1$000 ouro.

Esse banco cotou o dollar á vista a 10$060 e a prazo a 10$030.

O CAMBIO REGULOU PARALYSADO

5 11|32 a 5 3|8

O mercado de cambio abriu e funccionou, hoje, sem maior movimento de procura e com algumas letras particulares offerecidas. Mas, esteve completamente paralysado, sem alternativas de interesse.

Todos os bancos declararam sacar francamente, a 5 11|32 d., e compravam a 5 13|32 d., com um movimento muito moderado de trabalhos. Alguns bancos chegaram a dar a 5 3|8 d., fechando o mercado, porém, estacionario a 5 11|32 d., bancario e 5 19|32 d., particular.

Os soberanos cotaram-se a 56$500 e a libra-papel a 46$500.

O dollar regulou á vista de 10$ a 10$600 e a prazo de 9$940 a 10$030.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 5 1|4 a 5 9|32; Paris, $556 a $563; Italia, $453 a $454; Nova York, 10$060 a 10$110; Hespanha, 1$365 a 1$367; Suissa, 1$915 a 1$929; Belgica, $506 a 510; Hollanda, 3$950 a 3$960.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A' 90 d|v — Londres, 5 11|32; Paris, $547 a $555; Nova York, 9$940 a 10$030.

A' vista — Londres, 59|32 a 5 19|64; Paris, $553 a $558; Italia, $450 a $460; Portugal, $292 a $307; Nova York, 10$000 a 10$060 Hespanha, 1$350 a 1$360; Suissa, 1$910 a 1$920; Buenos Aires, papel, 3$400 a 3$480; (ouro), 7$790 a 7$800; Montevidéo, 7$950 a 8$100; Japão, 4$170 a 4$200; Suecia, 2$690 a 2$700; Noruega, 1$404; Hollanda, 3$910 a 3$935; Dinamarca, 1$640; Canadá, 10$000; Chile, 1$120 (peso ouro); Syria $553; Belgica, $504 a $510; Rumania, $051 a $070; Slovaquia, $304 a $314; Allemanha, $001 por um milhão de marcos; 2$390 a 2$430 por marco da renda; Austria, $148 a $170 por mil coroas; café, $556 por franco; soberanos, 56$500; libras-papel, 46$500.

O sinistro mysterio

AYUBA RESOLVEU DIZER A VERDADE

Como elle conta o crime

Continúa interessando vivamente a violenta e perversa scena de sangue desenrolada na avenida Atlantica, da qual tombou com um profundo golpe de navalha no pescoço o syrio Miguel Ayuba, que ainda se encontra na casa de saude.

Envolvendo tal crime um certo mysterio, o delegado Dr. Paula Silva não se satisfez com as primeiras declarações que lhe prestara a victima e, por isso, aquella autoridade resolveu tomar segundo depoimento. Insistindo para que elle narrasse a verdade, a autoridade fez-lhe ver que Miguel Capaz, seu tio, e accusado, não podia ser, de modo nenhum, seu amigo, e isso bem podia comprovar o crime que praticou. Então, Ayuba resolveu contar tudo. Disse que na noite de 31 do mez passado, estava no "bar" da Brahma, em companhia de Elias Capaz e de um outro patricio, Jorge ou Jacob de tal. Dali partiram para o Leblon, em automovel, seguindo depois, todos tres, para a "Mère Louise". Ahi ficaram algum tempo, bebericando.

A's 11 horas, pouco mais ou menos, sairam, a passos curtos, pela Atlantica em fóra. A certa altura, Elias, em movimento inesperado, vibrou violento socco em Miguel. Este, procurando reagir, avançou, mas Elias recebeu-o a navalha, desferindo-lhe um golpe no pescoço. Caindo, ainda poude ver os dous, que fugiam, correndo.

Quanto ás causas determinantes da scena sangrenta, não são ainda sabidas, presumindo a policia sejam ellas o resultado de uma questão intima.

Elias, na delegacia, continúa negando o delicto, cuja autoria lhe é imputada. Mas a policia, tendo sciencia de que elle, na Argentina ,perpetrara um crime de morte, vae mandar tirar-lhe as fichas e tambem pedir informações a respeito ás autoridades daquelle paiz.

Ayuba, agora, relatou todos os successos da de que fôra victima. Resolvera-se, afinal, o que não fez logo, talvez no incomprehendido receio de soffrer ainda qualquer vingança de alguns companheiros seus. Não houve, assim, suggestão de quem quer que fosse. Elle desabafou, o que foi, sem duvida, melhor.

Elias Capaz, o indigitado criminoso, continúa detido na sala do delegado, onde tem recebido as suas refeições e onde se acha a vontade, apenas não podendo falar com pessoa alguma.

Perante o juiz da 3ª Vara Criminal foi impetrada, hoje, uma ordem de "habeas-corpus", em favor de Elias Capaz e Vadinha de tal. Allega o impetrante que os pacientes estão presos no 30º districto policial, sem fórma e sem figura de processo, e sem ser por ordem de qualquer autoridade judiciaria. Diz mais o impetrante que o delegado mantém em carcere privado o paciente, sem alimentação, afim de obter confissão.

O impetrante juntou ao pedido o numero da A NOITE que narra o crime occorrido na Avenida Atlantica, e o Dr. Alvaro de Bittencourt Berford, juiz da referida vara, requisitou as necessarias informações.

Homenagens ao extincto presidente de Minas

As suas exequias, segunda-feira, na Candelaria

JUIZ DE FORA (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Rezou-se hoje, na egreja-matriz desta cidade, uma missa por alma do presidente Raul Soares, mandada celebrar pelo director dos grupos escolares. Foi grande a concorrencia.

CAXAMBU' (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Bernardo Aroeira, prefeito municipal, manda celebrar, no proximo dia 11, na matriz desta cidade, missa solemne por alma do Dr. Raul Soares, presidente do Estado, convidando a população para assistir a esse acto piedoso de religião.

Realisam-se, segunda-feira proxima, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria, as exequias do Dr. Raul Soares, mandadas celebrar pela representação federal mineira.

Ao acto, que será solemne, comparecerão todas as altas autoridades da Republica, civis e militares e representantes dos governos dos Estados.

O BARÃO ERA AMIGO INTIMO DO CORONEL

Quatro criminosos descobertos e encarcerados

S. JOÃO NEPOMUCENO (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O tenente Annibal Ramos acaba de descobrir os criminosos que tentaram assassinar o coronel Pedro Porto, na estação de Roça Grande, no dia 16 de maio do corrente anno. Foram Gabriel Ferreira Magalhães, José Ignacio Almeida, sendo mandante o fazendeiro Joaquim Medina Mendonça, vulgo Barão, amigo intimo da victima. Os criminosos foram recolhidos á cadeia, sendo os autos enviados ao promotor publico.

Pedido de dispensa do Conselho de Justiça

O Sr. ministro da Guerra pediu ao auditor da 6ª circumscripção judiciaria militar a dispensa do major intendente de guerra Anastacio de Freitas do conselho de justiça para o qual foi sorteado.

As novas commissões arbitraes da Alfandega da Bahia

O Sr. director da Receita Publica resolveu approvar a relação de funccionarios, commerciantes e industriaes que deverão compôr, no corrente anno, as commissões arbitraes da Alfandega da Bahia.

Requisitado para secretariar uma junta de alistamento

O Sr. ministro da Guerra pediu ao seu collega da Justiça e Negocios Interiores que seja posto á disposição do Ministerio da Guerra o contador da Casa de Correcção, Braz Florentino de Mello e Souza, para servir como secretario de uma junta de alistamento da 1ª região militar.

NOMEAÇÕES NO FÔRO

O Sr. ministro da Justiça nomeou Licinio Gonçalves de Pinho para o logar de escrevente juramentado da 8ª Pretoria Civel.

Um exonerado e o outro nomeado

O Sr. ministro da Marinha exonerou o 1º tenente Garcia d'Avila Pires de Carvalho e Albuquerque do cargo de seu ajudante de ordens, nomeando para substituil-o o capitão-tenente Helvecio Coelho Rodrigues.

O abastecimento do Rio

Generos de primeira necessidade que entraram nesta capital

OS STOCKS EXISTENTES

Pela estatistica organisada pela Superintendencia do Abastecimento, entraram no Districto Federal, durante o mez de julho proximo findo, os seguintes generos: algodão em pluma, 5.589 fardos; arroz, 133.332 saccos, sendo 9.995 do exterior; assucar, 124.562 saccos; azeite de oliveira, 4.787 caixas, sendo 4.734 do exterior; bacalháo, 754.110 kilos, todos do exterior; banha, 1.562.337 kilos; batatas, 3.765.928 kilos, sendo 3.339.840 do exterior; carne de porco, salgada, 312.223 kilos; carne secca ou xarque, 18.734 fardos, sendo 3.676 do exterior; cebolas, 733.667 kilos; farinha de mandioca, 117.678 saccos; farinha de milho, 20.499 kilos; farinha de trigo, 20.570, todos do exterior; feijão, 65.042 saccos, sendo 1.710 do exterior; gazolina, 3.500 caixas, todas do exterior; kerozene, 21.200 caixas, todas do exterior; leite condensado, 2.479 caixas, sendo 118 do exterior; manteiga, 362.897 kilos; milho, 66.119 saccos, sendo 3.025 do exterior; peixes salgados (exclusive o bacalháo), 60.600, sendo.... 48.020 do exterior; polvilho, 311.385 kilos, sendo 7.200 do exterior; sabão, 7.155 kilos, sendo 1.395 do exterior; sal, kilos.. 10.611.047, sendo 6.000 do exterior; sebo, 743.828 kilos, sendo 84.700 do exterior; tapioca, 867 saccos; toucinho, 190.092 kilos, sendo 80 do exterior; trigo em grão, kilos 34.511.704, todos do exterior.

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã de 9 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes "stocks" dos principaes generos:

Arroz, 59.343 saccos; feijão, 54.044 saccos; farinha de mandioca, 63.765 saccos; assucar, 47.290 saccos; xarque, 9.500 fardos; banha, 8.825 caixas; milho, 22.971 saccos; algodão, 5.307 fardos.

Dos 47.290 saccos de assucar, 36.832 saccos eram de assucar branco, 2.771 de mascavinho, 7.681 de mascavo e seis de não especificado (em descarga). Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 16.610 saccos na Cantareira; 13.333, nos A. G. de Minas e Rio; 3.183 no Armazem 11, no T. Caporanga; 1.766, no Armazem 14; 1.743 na Costeira; 818 (sendo seis saccos em descarga) no Lloyd Brasileiro; 100, no T. Novo Rio de Janeiro; 50 no Armazem 4 do Cáes do Porto, e 20 no Trapiche Delta.

OS SENTENCIADOS QUE QUEREM IR PARA A ILHA DA TRINDADE

O Dr. Edgard Costa, juiz da 6ª Vara Criminal, indeferiu, hoje, os pedidos dos sentenciados João José da Silva e Francisco da Silva Borges, sollicitando transferencias para a ilha da Trindade, o primeiro por não haver cumprido a metade da pena pela qual foi condemnado e o segundo por ter sido condemnado á pena excedente de seis annos de prisão.

Foram deferidos identicos pedidos dos sentenciados Pedro Guimarães Cambrohy, Luiz Gonzaga de Oliveira e José Manoel do Nascimento.

Declaram-se em greve os tecelões do Mexico

MEXICO, 8 (Havas) — Declarou-se a greve geral dos operarios tecelões ficando completamente paralysada a industria de tecidos.

Cerca de quinze fabricas fecharam as suas portas.

Excluido do Exercito por "habeas-corpus"

Foi mandado excluir das fileiras do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", o sorteado militar Pedro Guilherme.

O governo turco resgata quatro milhões de libras

CONSTANTINOPLA, 8 (Havas) — O governo turco resgatou quatro milhões de libras turcas da emissão da "regie" dos tabacos.

Foi-lhes concedida a troca de corpos

O Sr. ministro da Guerra concedeu a troca de corpos solicitada pelos primeiros tenentes de infantaria Mario Ferreira Goulart e Romeu de Campos Braga, este do 2º regimento e aquelle do 3º.

FALLECIMENTO NO INTERIOR MINEIRO

LAVRAS (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu aqui, hontem, Dona Henriqueta Maia, viuva do tenente José Claudino da Costa, e mãe do capitão Necesio da Costa Maia, collector estadual neste municipio.

Quer contagem de tempo para os effeitos da reforma

O Sr. ministro da Guerra submetteu á consideração do seu collega da Marinha o requerimento em que o 1º sargento Francisco Moreira Xavier pede se lhe conte para a reforma o tempo em que serviu na qualidade de menor da Escola de Aprendizes Marinheiros de S. Luiz do Maranhão.

MAIS UMA ESTRADA PARA AUTOMOVEIS, EM MINAS

LAVRAS (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Brevemente Lavras obterá mais um melhoramento importante, que é a sua ligação a Dores da Boa Esperança por uma estrada de automoveis.

O café esteve sustentado

Cotou-se o typo 7 a 45$400

O mercado de café abriu e funccionou ainda hoje sem firmeza, com um movimento muito moderado de procura para novos negocios.

Em todo o caso, foram regulares as entradas e animadissimos os embarques, tendo sido de alta as alternativas da Bolsa Americana.

O typo 7 cotou-se como de vespera a 45$400 por arroba, sem firmeza, tendo sido esse preço mantido sustentado.

As vendas realisadas foram de 4.015 saccas na abertura.

Durante o dia, o mercado regulou animado, pelo que foram vendidas mais 8.067 saccas, no total de 12.082 ditas.

Fechou, porém, fraco.

As ultimas entradas foram de 25.218 saccas, sendo 15.248 pela Leopoldina, 3.970 pela Central e 6.000 por cabotagem. Os embarques foram de 30.630 saccas, sendo 3.454 para os Estados Unidos, 19.399 para a Europa, 3.610 para o Cabo e 4.167 por cabotagem.

Havia em "stock" hoje 271.157 saccas.

Em Nova York, a Bolsa subiu de 23 a 29 pontos no fechamento anterior.

A CONCORRENCIA ALLEMÃ INQUIETANDO OS PRODUCTORES DE TODOS OS PAIZES!

Os mercados mundiaes serão inundados pela industria germanica

Como o Sr. Reynaldy encara a proxima batalha economica

PARIS, 9 (Havas) — O Sr. Raynaldy, ministro do Commercio e Industria, assignala, em entrevista ao *Matin*, que a proxima chegada da concorrencia allemã aos mercados mundiaes está inquietando os productores de todos os paizes. "As compras que, em virtude do emprestimo internacional, os allemães poderão realisar, farão com que se elevem bruscamente os preços das materias primas. A industria allemã inundará os mercados do mundo com productos fabricados para serem vendidos a preços que desafiarão qualquer concorrencia."

O ministro declara que a França deve immediatamente estudar, em vista disso tudo, a serie de problemas que lhe cumpre resolver e em cujo primiro plano figuram as tarifas aduaneiras, os accordos commerciaes e o tratado de commercio franco-allemão.

"Já reuni em torno de mim — termina o Sr. Raynaldy — todas as competencias para que seja bem conduzida a batalha economica, e estou convencido de que a ganharemos."

O DIA DAS OITO HORAS DE TRABALHO

O Congresso dos Trabalhadores de Transportes, de Hamburgo, não abrirá mão desse horario

HAMBURGO, 9 (Radio-Havas) — O Congresso dos Trabalhadores de Transportes approvou uma resolução em que reclama a estricta applicação do horario de oito horas diarias e quarenta e oito semanaes.

IMPUGNAÇÃO DE UM PAGAMENTO

O Sr. director da Despesa resolveu dar conhecimento á Delegacia Fiscal no Pará de que o pagamento da substituição do bacharel Hugo Leão, consultor juridico interino da Delegacia, no total de 10:800$, não pode ser attendido, porque a concessão de creditos para pagamento de substituição só pode ser feita mediante demonstrações mensaes remettidas pelas repartições competentes, das quaes constem o motivo da substituição e os dados necessarios á verificação do "quantum", que compete ao funccionarios substituido.

FALTOU NUMERO NA CAMARA

Não houve, hoje, funcção na Camara. Compareceram apenas 52 deputados.

Prohibida, na Thuringia, a "marche-aux-flambeaux" dos republicanos

BERLIM, 9 (Radio-Havas) — O governo da Thuringia prohibiu a "marche aux flambeaux" que a associação republicana "Bandeira do Reich" tinha organisado para o dia 10, em commemoração da Festa da Republica.

EXONERAÇÕES NO FÔRO

Pelo Sr. ministro da Justiça foram exonerados: José Desiderio da Silva, Francisco Alves Teixeira Rosas, Aristides Ferreira Franco, Ary Souto Mariath e Bernardo Teixeira Pinto, dos logares de escreventes juramentados interinos, respectivamente, da 7ª Pretoria Civel, 3ª Pretoria Criminal, 4ª Pretoria Civel (dous) e 5ª Pretoria Civel.

Relevação de multas

O Sr. ministro da Fazenda relevou, em grão de recurso, as multas de 100$ impostas pela collectoria de rendas federaes em Diamantina, Minas, a Paulo Angelo de Mello, Sebastião Santos e Thomaz Aguiar Pimenta, e de 500$, imposta pela Recebedoria do Districto Federal á firma Castro Mendonça & C., por infracção do regulamento do imposto sobre a renda.

RECONHECENDO OS PODERES DO NOVO DIPLOMADO PELO ESTADO DO RIO

Reuniu-se, hoje, a commissão de poderes, da Camara, afim de estudar a eleição realisada no Estado do Rio, para preenchimento de uma vaga existente na sua bancada. Decidiu-se convocar os interessados para segunda-feira proxima, á 1 hora da tarde, quando, se aquelles não apparecerem, será lavrado o parecer reconhecendo o candidato diplomado, Sr. Julio Verissimo.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 25º,0; minima, 16º,6

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, em geral instavel com algumas probabilidades de chuvas a principio.

Temperatura — Ligeira ascensão de noite; em ascensão accentuada de dia e mormaço, com maxima entre 28º,0 e 30º,0.

Ventos — Variaveis, predominando norte de dia, por vezes frescos.

Estado do Rio — Tempo, centro e oeste: instavel; serra e littoral: instavel com chuvas; leste: instavel com chuvas, passando a bom. Temperatura — centro, oeste, serra e littoral: ligeira ascensão de noite, em ascensão accentuada de dia; leste: ligeiro declinio á noite; em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo, após 6 horas da tarde do dia 10: perturbado.

Estados do Sul — O tempo no Rio Grande continuará perturbado com chuvas e trovoadas, melhorando no oeste e centro, ao correr do dia: em Santa Catharina e Paraná o tempo aggravar-se-á e perturbar-se-á em São Paulo. A temperatura declinará no centro e W do Rio Grande e manter-se-á elevada nas demais zonas; ascensão accentuada nos demais Estados.

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção de hoje:

44841	100:000$000
53838	20:000$000
21461	10:000$000
14166	5:000$000
5726	2:000$000

O Lloyd Brasileiro chamado a juizo na Allemanha

O Sr. ministro da Justiça concedeu "exequatur" ás cartas rogatorias expedidas pelas justiças de Hamburgo ás desta capital no interesse da acção movida pela Companhia de Navegação Paris, contra o Lloyd Brasileiro.

COMMUNICADOS

Anna de Moura Paes Leme

Joanna P. Monteiro de Barros, filho e nora, Maximiano Cabral, senhora e filhos (ausentes), Castorina Gierkens e filhos, Francisco A. Paes Leme, senhora e filhos (ausentes), Emilia Paes Leme Marques e filhos (ausentes), Luiz A. Paes Leme, senhora e filhos (ausentes), Elisa Paes Leme, Ernestina Falcão e filho, capitão-tenente Vianna Sá, senhora e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia do fallecimento de sua saudosa mãe, sogra e avó ANNA DE MOURA PAES LEME, que será celebrada segunda-feira proxima, 11 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo, penhorados.

Maria José Souto Castagnino

Antonio Souto Castagnino, Olga de Lima Castagnino e filhos, Dr. Luiz Honorio Vieira Souto e familia, Illydia Vieira Souto, Pedro Augusto da Costa Velho e familia participam aos demais parentes e amigos o fallecimento, hoje, ás 10 horas, de sua mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia MARIA JOSÉ SOUTO CASTAGNINO, e communicam que o enterro sairá de sua residencia, á rua Jardim Botanico n. 482, amanhã, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista.

Maria Ferreira Barbosa

Dr. Horacio Barbosa e filho, João Pedro Ferreira, senhora, filhos, genros, nora e netos, Delphina Candida Vieira, filhos e nora, Dr. Francisco Barbosa, senhora, filhos e genro, penhorados, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes da sua sempre pranteado esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia, neta, sobrinha e nora MARIA FERREIRA BARBOSA, e convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, segunda-feira proxima, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Parto.

Clotilde Figueiredo

(LOIA)

O Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo e filhas, Dr. Francisco Constant de Figueiredo, senhora e filhos, Dr. Carlos Maximiano de Figueiredo, senhora e filho (ausentes), pae, irmãos, cunhados e sobrinhos da senhorita CLOTILDE DE FIGUEIREDO (Loia), professora municipal, agradecem ás pessoas que acompanharam o seu enterramento e de novo convidam os seus parentes e amigos a assistir a missa de setimo dia, que se realisará na Cathedral, depois de amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, confessando-se antecipadamente gratos.

Francisco José de Sá Faria

MISSA DE 7º DIA

Celina Repetto de Faria, João de Sá Faria, esposa e filhos, Antonio de Sá Faria, esposa e filhos, Francisco de Sá Faria, Lucio de Oliveira Mesquita, esposa e filho, Egydio Leal d'Amaral e esposa convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que por alma de seu pranteado e estimado esposo, pae, sogro e avô FRANCISCO JOSÉ DE SÁ FARIA fazem celebrar segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de São João Baptista da Lagoa. A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade antecipadamente hypothecam seus sinceros agradecimentos.

J. M. Camanho

(JOSÉ MANOEL CAMANHO)

Sua familia convida as pessoas de sua amizade a assistir a missa de 7º dia, que, pelo repouso de sua alma, fará celebrar segunda-feira proxima, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de Santa Rita, confessando-se, desde já, grata.

Amadeu Balaio

MISSA DE MEZ

Por este, convida-se toda a familia do ditoso AMADEU BALAIO, a assistir a missa, que se realisa segunda-feira proxima, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara. — *Maria.*

Manoel Alves Ribeiro

Sua familia manda rezar missa por sua alma, segunda-feira proxima, 11 do corrente, ás 8 horas, na egreja do S. Coração de Jesus, 3º anniversario de seu fallecimento.

Em acção de graças

A familia Antonio Barcellos Borges manda celebrar uma missa em acção de graças, domingo, 10 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, em regosijo pela eleição e reconhecimento como deputado federal pelo Estado do Rio Grande do Sul do seu particular amigo Dr. Arthur Pinto da Rocha, digno presidente do Banco de Credito Commercial. Para esse acto solemne tem a honra de convidar todas as pessoas de suas relações e a todos os amigos e admiradores do Dr. Pinto da Rocha, e desde já antecipa os seus agradecimentos.

AO COMMERCIO

Por distrato de 15 de maio deste anno, registado na Junta Commercial de Bello Horizonte, dissolveu-se a firma PAULA GONTIJO & C., ficando todo o activo e passivo da mesma a meu cargo exclusivo.

Como cessionario e legitimo successor dessa firma, continúo a negociar no mesmo ramo de negocio, fazendas por atacado, no mesmo predio, de minha propriedade, á rua dos Caetés n. 478, sob a minha firma individual, devidamente registada.

Constando-me, agora, que se organisou nesta praça uma sociedade sob a mesma razão social — Paula Gontijo & C., — apresso-me em communicar aos meus clientes e amigos, que ainda devem á firma extincta e que, pelo distrato, passaram a dever-me exclusivamente, que nada tenho de commum com a nova firma homonyma, que vae encetar agora as suas operações, procurando, ao que parece, colher vantagens da semelhança com aquella que, num longo periodo de trabalho perseverante, conseguiu conquistar nos mercados productores e consumidores um conceito invejavel e illimitado credito.

Devo accrescentar, para que fique bem claro, que a extincta firma PAULA GONTIJO & C., da qual sou successor, nada mais deve a ninguem, sendo ainda credora de contas e titulos a cobrar que ultrapassam de quinhentos contos de réis.

Para salvaguardar meus interesses e a bem de meu direito, vou agir, apoiado na lei.

Bello Horizonte, 2 de agosto de 1924. — Miguel de Paula Gontijo.

A' PRAÇA

Cel. Benjamim Ferreira Guimarães, industrial e capitalista, como commanditario, Antonio de Paula Simões, ex-representante de diversas fabricas de tecidos, João Ildefonso da Silva e João Farnaspe Mourão, ex-socio e ex-interessado da firma Santos, Moreira & C., e Djalma Nogueira, ex-interessado de Irmãos Guimarães & C., como solidarios, communicam a esta praça e ás do interior e estrangeiro que, conforme contracto archivado na MM. Junta Commercial, sob numero 96.000, organisaram uma sociedade commercial, em commandita simples, que gyrará sob a razão de

SIMÕES & C.

para exploração do commercio de tecidos por atacado, com estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 86, onde ficam á disposição de seus presados amigos.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1924.
Benjamim Ferreira Guimarães.
Antonio de Paula Simões.
João Ildefonso da Silva.
João Farnaspe Mourão.
Djalma Nogueira.

Carlos da Fonseca Pimenta

Augusta Barbosa da Fonseca Pimenta e sobrinhos convidam todas as pessoas de suas relações e amizade para assistir a missa do setimo dia, que mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, depois de amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, e, penhoradissimos, agradecem a todos os que compareceram a este acto religioso e bem assim aos que acompanharam á ultima morada o seu finado esposo e tio.

Santa casa da Misericordia

O nosso prezado Irmão Provedor manda convidar todos os Irmãos que tiverem as qualidades exigidas no art. 23, cap. VI secção I do Compromisso, a comparecerem na Sala dos Despachos, ás 10 horas do dia 10 do corrente, afim de, em Mesa, proceder-se ao recebimento e apuração de votos para a eleição dos Definidores que têm de servir no anno compromissorio de 1924-1925.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 6 de agosto de 1924. — O escrivão, Luiz Antonio de Medeiros.

Loteria de Santa Catharina

Resultado da extracção de hontem :

10683	(Rio)	50:000$000
2129	(Minas)	5:000$000
17981	(Rio)	2:500$000
11288	(Pelotas)	1:500$000
9371	(Rio)	1:000$000

Sortes grandes—Centro Loterico

Mais naturalisados brasileiros

Por actos do Sr. ministro da Justiça, foram naturalisados brasileiros:

Felippe Antonio Terroso, natural de Portugal, nascido a 12 de março de 1892, filho de José Antonio Terroso e Esperança Rocha, casado, residente nesta capital. João Martins Areias, natural de Portugal, nascido a 6 de março de 1885, filho de Zacharias Martins Areias e Isabel Rosa, casado, residente nesta capital. João Caetano Feiteira, natural de Portugal, nascido a 29 de abril de 1878, filho de José Caetano Feiteira e Maria Rosa, casado, residente nesta capital. José Pereira Feiteira, natural de Portugal, nascido a 9 de janeiro de 1903, filho de Domingos Pereira Feiteira e Antonia Ferreira, casado, residente nesta capital. José da Silva Braga, natural de Portugal, nascido a 15 de julho de 1901, filho de Francisco da Silva Braga e Thereza da Conceição, casado, residente nesta capital. Leopoldino Francisco Marques Torres, natural de Portugal, nascido a 24 de dezembro de 1894, filho de Joaquim Francisco Marques Torres e Anna Sophia, casado, residente nesta capital. Manoel de Medeiros Corrêa, natural de Portugal, nascido a 20 de outubro de 1891, filho de Manoel de Medeiros Corrêa e Antonia Ermelinda de Souza, casado, residente nesta capital. Tsunekichi Matsumoto, natural do Japão, nascido a 18 de agosto de 1893, filho de Juvataro Matsumoto, casado, residente no Estado de S. Paulo.

Os dentistas escolheram o paranympho

Os dentistas deste anno, diplomados pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, em reunião effectuada naquella Escola Superior, deliberaram convidar o Dr. Hildebrando Braga, lente da cadeira de Therapeutica para paranymphar a turma, tomando ainda outras deliberações como confecção de quadro, commissões, etc.

Foi egualmente eleito orador official o academico odontolando Adaucto de Assis.

PERDEU-SE em Nictheroy, á rua General Castrioto, ás 5 ½ da manhã de hoje, uma corrente de 3 élos com uma medalha da maçonaria. Gratifica-se com 50$ a quem achou e entregar á rua Quitanda 47, ao Rev. Pedro Campello, na Secretaria.

THEATRO MUNICIPAL — Traspassa-se um camarote para 10 ou 20 recitas. Tratar na Tabacaria Londres Av. Rio Branco, 144.

VERDADEIRAMENTE ALARMANTE A SITUAÇÃO DA BULGARIA

Considera-se certa a quéda do gabinete

BERLIM, 9 (A. A.) — Informações recebidas nesta capital procedentes de Sofia, dizem que a situação na Bulgaria é verdadeiramente alarmante devido a grave pendencia surgida entre os Partidos Agrario e Communista.

Os despachos procedentes de Sofia accrescentam que é bem difficil a situação do gabinete ministerial na actual emergencia, sendo crença que elle renunciará.

Formula: Creosoto Vegetal Iodo-Hypophosphitos de calcio e sodio. *Glycerina.* Fartos elementos para a hygiene dos pulmões. App. n. 56 de 1 de 10-1894

O SENADOR LAFOLLETTE CONDEMNA A KU-KLUX-KLAN

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Causou sensação nesta cidade a carta publicada pela imprensa, de autoria do conhecido senador Robert Marion Lafollete, candidato varias vezes á presidencia da Republica, na qual o referido congressista diz-se abertamente contra a poderosa instituição reformista Ku-Klux-Klan, condemnando-a pela sua intolerancia e pelas violencias que vem commettendo.

VIVENDO FÓRA DE SEU TEMPO...

O prefeito de Atlantic City e as suas exigencias ás banhistas da linda praia americana

NOVA YORK, julho (A. A.) — Mister Edward L. Bader é um homem absolutamente fóra do seu tempo. Apesar das suas elevadas funcções de prefeito de Atlantic City, a praia onde se dá "rendez-vous" á gente do "smart set" americano, está, pelo seu espirito, tão longe desse centro de elegancias, como o Alaska de Nova York.

O Sr. Edward L. Bader quer, nada mais, nada menos, que as lindas banhistas que o verão leva aos seus dominios se abstenham de fumar nos logares publicos. O Sr. Bader formula o seu pedido em linguagem cortez e de conselheiro acostumado ao commercio com gente de bom tom; entretanto, não se esqueceu de juntar, logo a seguir, que, se as suas recommendações amistosas não forem bem comprehendidas, elle saberá tomar as medidas necessarias ao bom cumprimento das disposições regulamentares.

Privar uma dama do "Turkisk Blend", que sóbe em volutas perfumadas dos labios sensuaes, não é cousa digna de um prefeito de Atlantic City, onde as princezas dos dollares vão encher parte da sua ociosidade.

Hoje é o cigarro; amanhã será o cabello cortado, a saia curta, o shimmy, o flirt... Decididamente o Sr. Bader quer transformar Atlantic City em deserto, exigindo das suas frequentadoras certas maneiras e recatos que a "girl" americana e todas as "girls" só conhecem como historias da Avósinha...

O FUZILAMENTO DE UM LADRÃO

QUEM É O MORTO ?

Em nosso "Segundo clichê" de hontem noticiámos com as minucias que nos permittiu a exiguidade do tempo, o fuzilamento occorrido no logar denominado Jacaré, nos terrenos da Companhia General Electric, á rua Miguel Angelo, de um ladrão que, em companhia de dous outros, estabeleceu no logar onde caiu sem vida, tiroteio com varios populares. Da scena ha diversas testemunhas de vista, mas que não conhecem nenhum dos contendores. Isto, pelo menos, disseram ellas ás autoridades do 19º districto, quando estas estiveram no local, investigando o caso.

Presume a policia ser o morto o ladrão "Bem te-vi", alcunha por que é conhecido João Pereira de Oliveira. Entretanto, não está ainda averiguada a identidade, por isso que foram tiradas as impressões digitaes para o Gabinete de Identificação.

Os dous companheiros do morto, que lograram fugir, ha quem os tivesse reconhecido como sendo Luiz Ferreira Pinto, vulgo "Luiz Sujo", e Demosthenes de Almeida, vulgo "Moleque 4".

Os tres tinham por habito assaltar e despojar de tudo que comsigo levassem pobres mocinhas operarias de fabricas, na Praia Pequena, de onde foram perseguidos hontem até ao ponto em que um delles caiu varado por cinco tiros.

No necroterio do Gabinete Medico Legal foi autopsiado hoje o cadaver do fuzilado, sendo ouvidas pelas autoridades do 19º districto as seguintes testemunhas de vista: Carlos Alberto Philippot, Antonio Gomes e Euclydes Rocha, que se limitaram a dizer terem assistido ao tiroteio, mas não conhecerem os seus autores.

A arma com que tiroteava o morto áquelles que o perseguiam, não foi encontrada, sendo crença da policia terem ou os perseguidores ou os companheiros do morto, della se apoderado, levando-a comsigo.

Se tiverem reclamações, apresentem-n'as !

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O major Alipio Pereira de Castro, delegado militar do serviço de recrutamento, convida os cidadãos residentes nesse districto, nascidos no anno de 1903, a certificarem-se do "Diario Official" de 11, 12 e 13 do corrente, bem assim da lista affixada á porta principal da agencia da Prefeitura, sita á rua Elias da Silva n. 21, se foram incluidos no alistamento militar do corrente anno, afim de que possam, até 15 de setembro proximo entrante, apresentar ao chefe do serviço de recrutamento as reclamações que por ventura têm a fazer."

O Palace Hotel de S. Paulo e os acontecimentos

A direcção do Palace-Hotel, de S. Paulo, faz, em outro logar desta folha, uma publicação, para a qual chamamos a attenção dos leitores, e na qual se desmentem noticias e boatos que, a respeito dos acontecimentos occorridos naquella cidade, aqui circularam sobre esse estabelecimento.

CARTEIRA — Pede-se a quem encontrou, junto ao "guichet" de passagens de 1ª para o interior, na Central do Brasil, o favor de entregar na rua Chile 17, 1º andar, a Manoel, que será gratificado, ou ficar com a carteira e mandar os papeis, sem importancia para quem encontrou.

REPRESENTAÇÕES — Pessoa dando boas referencias acceita representações para a capital e Estado de São Paulo. Cartas por favor a Heitor Barbosa Macedo, rua Corrêa Dutra, 81.

O Ministerio da Guerra queria processar um advogado que faz exclusões do sorteio militar

Mas o procurador da Republica no Estado do Rio achou que elle agia legalmente

O Dr. Plinio Travassos, procurador da Republica, na secção do Estado do Rio de Janeiro, em minucioso officio acompanhado de varios documentos informou ao Sr. ministro, procurador geral da Republica, ter deixado de agir criminalmente, contra o advogado Elias Cabral, por não ter o mesmo infringido nenhuma disposição penal.

Conforme ha tempos noticiou a imprensa, o Ministerio da Guerra havia remettido ao procurador geral da Republica, diversas circulares distribuidas pelo referido advogado offerecendo os seus serviços para a exclusão do sorteados do serviço militar, acompanhando as referidas circulares a relação dos conscriptos por elle já excluidos.

O procurador seccional no Estado do Rio, fez acompanhar o seu parecer sobre o caso de copias das informações prestadas pelos chefes do serviço de recrutamento das 1ª e 2ª circumscripções militares, das quaes ficou evidenciado terem sido os individuos constantes das relações apresentadas pelo Sr. Elias Cabral excluidos legalmente do serviço militar, porquanto uns tiveram as suas isenções concedidas pelas proprias juntas, e outros em virtude de sentenças judiciaes.

Quanto ao facto da distribuição de circulares, fazendo propaganda da sua profissão, nos termos em que se acham as mesmas redigidas, declarou o procurador seccional, não infringir o mesmo advogado nenhuma disposição legal.

Um professor da Faculdade de Medicina da Bahia que vae chefiar o serviço sanitario em Alagoas

RECIFE, 9 (A. A.) — Encontra-se nesta capital o Dr. Alvaro de Carvalho, professor da Faculdade de Medicina da Bahia, ultimamente nomeado para chefiar o serviço sanitario em Alagôas.

A convite do Dr. Ageu de Magalhães, chefe interino da Prophylaxia Rural de Pernambuco, S. S. esteve no Departamento de Saude e Assistencia, achando perfeita a organisação dos serviços e elogiando a obra do Dr. Amaury de Medeiros.

Amanhã, o Dr. Alvaro de Carvalho deverá seguir para Alagôas, onde pretende estender o mais possivel o serviço sanitario.

A rêde aerea tombou e morreram tres pessoas

RECIFE, 9 (A. A.) — No suburbio denominado Jaqueira tombou a rêde aerea, fulminando tres pessoas.

Os restos mortaes de um ex-deputado pernambucano

RECIFE, 9 (A. A.) — Devem chegar hoje esta capital, procedentes da França, os restos mortaes do ex-deputado pernambucano Lourenço Sá.

OS PROBLEMAS DA HYGIENE POPULAR

O leite de vacca não póde ser equiparado ao ALCOOL !

INCONVENIENCIA DE UMA "LEI BRANCA"

Abordando assumptos referentes á alimentação lactea — assumptos de insophismavel importancia social, escreve-nos o Dr. Aleixo de Vasconcellos:

"Sr. redactor — Em um dos nossos mais lidos matutinos de hontem vi publicadas algumas considerações da lavra do Dr. Augusto Linhares subordinadas ao titulo "Leite que salva e leite que mata".

De algum tempo para cá muitas questões relativas ao leite têm sido objecto de attenção de varios medicos e de estudiosos que, impressionados com quaesquer dos multiplos aspectos que o assumpto envolve, não sofrearam o desejo de commental-os. E' de louvar, sem duvida, essa deliberação, e tambem de cumprimentar tal ou qual autor pelo valor das suas contribuições. Louvo, portanto, e cumprimento ao distincto collega Dr. Linhares pelo que deu publicidade, e agradeço as referencias generosas a mim dirigidas.

Representa papel saliente no indice dos factores de molestias da infancia o consumo de leite em más condições hygienicas. Todos sabem disto: hygienistas, medicos, pediatras ou não, e até mesmo as familias reconhecem o effeito prejudicial do leite de vacca, quando inadvertidamente o propinam ás creanças. Dahi, porém, a dizer-se que nas grandes cidades ou capitaes não se póde ter leite puro, em perfeito estado hygienico, vae uma formidavel distancia. Tal affirmação, já por si mesma inadmissivel, toma um aspecto rebarbativo, quando acompanhada da declaração, como accrescentou o distincto Dr. Linhares, de uma lei, que chamou de "lei branca", com o fim de "limitar" ou de "impedir" o consumo de leite nas grandes cidades, á maneira da lei de Harding, contra o uso de bebidas alcoolicas. Deus nos livre de tal cousa! Estou certo de que a idéa do preclaro collega não vingará e vae provocar numerosos protestos. Desde já vae o meu, com todo calor, contra essa lei, que chamarei negra.

Muitas vezes tenho proclamado as excellencias do leite, e accentuado a grande necessidade de ser augmentada a distribuição deste precioso alimento no Districto Federal. Quando, porém, trato desse assumpto, não me esqueço de focalisar os inconvenientes para a saude da população, e, principalmente das creanças, do consumo de leite em más condições hygienicas. E' nesta tecla que devemos insistir, afim de que das fontes abastecedoras venha o producto em perfeito estado de asseio. E' injustiça calar o esforço da Saude Publica nesse sentido. Muito tem feito ella, com a sua organisação com os seus funccionarios encarregados da fiscalisação do leite de abastecimento a esta capital. Os bons effeitos dessa repartição repercutem á distancia. Os proprietarios de usinas de pasteurisação, insistem junto dos fazendeiros para que lhes enviem leite asseiado, e, assim, vamos sentindo que o leite do interior não é mais o que foi outr'ora.

O Ministerio da Agricultura organizará um dia, eu o espero, serviço efficiente de inspecção, propaganda e educação technologica nas fazendas e centros criadores e, naturalmente conjugados os dous serviços federaes estará o problema do leite em via de solução. Uma outra repartição do governo, por sua vez, percebendo o clamor dos interessados e convencendo-se de que o seu auxilio é valioso e indispensavel, portanto, não se descuidará de providenciar sobre o transporte conveniente de todo esse leite, que os criadores e usineiros irão fornecer, certos de que remettem para a capital da Republica um producto que satisfaz plenamente ás exigencias das autoridades sanitarias.

Aqui está, pois, distincto collega Dr. Linhares, o que devemos pedir. Não uma lei repressora do consumo de leite, mas outra lei que determine as condições de exploração da industria do leite e que fomente a pecuaria, facilitando aos criadores a importação de exemplares de raças leiteiras. Essa lei, sim, chamar-se-ia "lei branca!"

O porto, pela manhã

Chegaram: de Recife, o vapor nacional "Taubaté", com varios generos; de Buenos Aires, o vapor japonez "Dinamarca Maru", com varios generos; de Liverpool, o vapor inglez "Flaulington Court", com varios generos; de Amarração, o vapor nacional "Pyreneus", com varios generos, e de Buenos Aires, os vapores italianos "Angelo Toso" e "Ida", com varios generos.

DA PLATEA

NOTICIAS

Uma opereta nova, hoje, no Lyrico

O publico carioca vae conhecer, hoje, uma opereta, ainda pela companhia Léa Candini, que este anno já nos forneceu diversas producções novas nesse genero. A opereta, que será representada, esta noite, em primeira, é "La ragazza perduta", tres actos de Guilherme Zorzi e Guilherme Gianuini, musicados pelo maestro José Pietri. A acção da peça desenvolve-se na Italia; o 1º acto numa casa de campo e os 2º e 3º em Roma. A protagonista está entregue á actriz Léa Candini. Estréa nesse espectaculo a soprano Mary Bersanta.

Homenagem a Italia Fausta

O espectaculo de hoje no Palacio Theatro é em homenagem a Italia Fausta, a illustre tragica brasileira que ora ali se encontra, dando-nos a apreciar a sua inconfundivel arte. Estando nos seus ultimos espectaculos nesta capital, a direcção daquelle theatro resolveu dar em publico uma demonstração de apreço a essa illustre e consciencíosa artista, que sem desfallecimentos vem trabalhando no nosso theatro sempre na mesma directriz, que é de fazer arte, puramente arte. Como não podia deixar de acontecer, o espectaculo será com a representação da bella peça "Ré mysteriosa", em que Italia Fausta tem notavel creação artistica.

Italia Fausta

A lyrica do João Caetano

São estes os espectaculos de hoje e amanhã no João Caetano: "Mme. Butterfly", com Tei-Ko-Kiwa e Tafuro, hoje, á noite; "Aida", com Annita Conti e Gaviria, amanhã, em vesperal, e "Bohême", na noite de amanhã, com Tei-Ko-Kiwa na protagonista, em despedida da cantora japoneza do publico carioca. Todos esses espectaculos são a preços populares; a 10$000 a cadeira.

A nova revista do S. José

Segunda-feira não haverá espectaculos no S. José para ensaio geral da revista de Oscar Lopes, "A Carioca", que, ali, subirá á scena, impreterivelmente, na terça-feira. Com "A Carioca" esperam a empresa e a companhia daquelle theatro ter mais um dos seus grandes successos, pois ha segurança de que a sua nova revista possue todos os condimentos para um agrado geral. Oscar Lopes, ao que sabemos, procurou fazer sua revista com todos os caracteristicos nossos, fugindo da influencia estrangeira. Dahi o titulo, que já é como que o rotulo da nova producção literaria do festejado homem de letras, que é Oscar Lopes. "A Carioca" tem quadros de critica e de fantasia, offerecendo, dest'arte, elementos para que os artistas se revelem, bem como os ensenadores.

"O sapo e a estrella"

Assim ficou intitulada a traducção da comedia "Beauté", que a companhia Leopoldo Fróes tem já prompta para estrear ao publico carioca. "O sapo e a estrella", que irá á scena com rigorosa montagem, dará a Leopoldo Fróes ensejo a apresentar nova creação artistica. O distincto galã comico patricio terá a seu cargo o papel de Jacques Deval, um typo feio, mas cujo espirito consegue despertar as attenções do bello sexo. A nova peça da companhia Leopoldo Fróes terá sua primeira representação na quinta-feira proxima.

A festa de Maria Lina

Maria Lina, uma das nossas mais festejadas "estrellas", faz sua festa artistica quarta-feira vindoura no Recreio. Em duas sessões, que ella dedica ao Club dos Democraticos, irá á scena a engraçada revista "A la garçonne", com a attracção de Maria Lina que tomará parte nas suas representações, fazendo tres numeros de successo.

A estréa de Lucilia Peres, no Colyseu Dudú

No Colyseu Dudu', á praça da Bandeira, estréa hoje a Companhia Dramatica Lucilia Peres, que ali ficará o tempo preciso para montar o repertorio com que fará breve uma excursão pelos Estados. A apresentação desse conjunto nacional ali será com a peça "A dama das camelias", em que Lucilia Peres terá a seu cargo a protagonista.

VARIAS

Chegou ante-hontem a esta capital o actor Palmeirim Silva, que acaba de desligar-se da companhia Procopio Ferreira.

ESPECTACULOS

A PROPAGANDA DAS NOSSAS MADEIRAS NA EUROPA

O Sr. commandante F. J. Coelho Lessa, que, ultimamente, requereu, e obteve, sua reforma do serviço activo da Armada para melhor desenvolver a sua acção em prol da propaganda das madeiras brasileiras na Europa, parte amanhã, no "Arlanza", para o velho mundo, de onde ha pouco chegára, afim de inaugurar o respectivo serviço entre a França e o nosso paiz.

O referido official mostra-se muito animado com o resultado que já tem obtido, como com o que espera alcançar com a sua viagem.

SECÇÃO INEDITORIAL

A "Revista do Supremo Tribunal" restabelecendo a verdade

PARECER DO PROFESSOR ABELARDO LOBO

Da exposição preliminar e dos quesitos da consulta se verifica que tres são as questões fundamentaes a resolver: a primeira diz respeito á personalidade juridica da *Sociedade Revista do Supremo Tribunal*; a segunda, se refere á representação do Supremo Tribunal Federal por seu presidente nos actos que interessam a sua administração, — e, finalmente, a terceira, que tem por objecto a intervenção do Congresso Nacional nesses actos de administração e os effeitos de disposições de leis annuas que approvam actos dessa natureza.

Como se vê, as questões levantadas tocam a varios departamentos do Direito Patrio, Civil, Commercial, Constitucional e Administrativo. Estudemol-as, pois, na ordem em que foram collocadas pela Consulta.

I

PERSONALIDADE JURIDICA DA "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL"

Seja qual fôr a doutrina que se adopte sobre a *realidade* ou *ficção* das pessoas juridicas de Direito Privado, como as de Savigny, Ihering, Zitelman, Windscheid, Planiol, Gierke, Lacerda de Almeida e outros (veja-se o meu programma do curso de Direito Romano para 1923, these XXX, pag. 14), o que já não provoca duvida é que, entre nós, as sociedades são realidades de facto e de direito, e quando as *mercantis* assumem a fórma de *sociedades em commandita por acções* revestem uma das combinações suggeridas pelos commercialistas: a da *sociedade em commandita simples* com a *sociedade anonyma*.

Com effeito, o Dec. n. 164, de 17 de Janeiro de 1890 (arts. 35 a 43) e o Dec. numero 434, de 4 de julho de 1891 (arts. 215 a 231), dedicam em sua ultima parte, sem interromper a sequencia dos numeros de seus artigos, varias disposições sobre "*sociedades em commandita por acções*" — e mandam applicar a estas multiplas disposições relativas ás *sociedades anonymas* (arts. 40 e 41 do Dec. n. 164, e arts. 229 e 230 do Dec. n. 434). Tratando-se de leis que têm por objecto regular a organisação e funccionamento das sociedades anonymas, é bem de ver que a correlação logica e a estreita connexão que aquelles e estes dispositivos legaes estabelecem, impõem a convicção de que o nosso legislador adoptou uma das correntes de doutrina sobre o conceito das *sociedades em commandita por acções*, considerando-as como participando ao mesmo tempo da natureza das *sociedades em commandita simples* por força da *responsabilidade limitada* dos *socios commanditarios* e *illimitada dos socios solidarios e gerentes* (Codigo do Commercio, arts. 311 a 316) e da natureza das *sociedades anonymas* por força da *divisão do capital commanditario em acções* e pela faculdade de qualificar-se por uma denominação especial ou pela *designação do seu objecto*, embora devendo ter uma firma ou razão social (Dec. n. 434, de 1891, arts. 1, 14, 213, 216 e 218).

Daqui, póde concluir-se, nada ha que impeça a *transformação de facto* de uma *sociedade em commandita simples* em *commandita por acções* e de uma *sociedade em commandita por acções em sociedade anonyma*, bastando para o primeiro caso que se *fraccione em acções o capital commanditario* e no segundo que se *fraccione em acções*, com todos os predicados destas, o *capital solidario*.

Constituida como *sociedade em commandita por acções*, com a observancia de todas as exigencias legaes, a "Revista do Supremo Tribunal" reorganisou, mais tarde, os seus Estatutos, estabelecendo em a sua clausula IX:

> "A sociedade em commandita poderá em qualquer tempo transformar-se em sociedade anonyma por deliberação da assembléa geral commanditaria em sua maioria. As quotas solidarias serão transformadas em acções integralisadas ao portador ou nominativas. No caso de qualquer dos socios solidarios não concordar com a referida transformação será elle pago do capital solidario e excluido da sociedade."

Mais tarde ainda, para dar execução a esta clausula, realisou a sociedade uma assembléa geral de accionistas, com a presença dos socios solidarios e com a representação de 382 acções das 400 em que se dividia o capital dos commanditarios, e deliberaram *unanimemente* effectuar a *transformação da sociedade em commandita por acções* em *sociedade anonyma*, continuando com a mesma *denominação*, com o mesmo *objecto*, o mesmo *capital*, os mesmos *socios* e com os mesmos *Estatutos*. Para esta assembléa os socios foram convocados *nominalmente* por meio de *carta* e a sociedade, assim *transformada*, continuou a sua vida normal sem ter depositado *novamente* em instituto de credito sujeito a fiscalisação do governo a decima parte em dinheiro do capital subscripto desde a sua fundação (Dec. n. 434, arts. 65 e 220).

Podia fazel-o ? Sem duvida alguma e fel-o muito regularmente, porque a lei o permittia, a doutrina o consente, os Estatutos o autorisavam e os seus socios, representando mais de 90 °|° do capital, assim o determinaram.

A convocação dos socios por meio de carta é não só permittida como especialmente recommendada pela lei em casos de gravidade (Dec. n. 164, arts. 15, § 4, e 40, Dec. n. 434, art. 229). Meio seguro de, effectivamente, dar sciencia da reunião da assembléa, e tão seguro, que, no caso vertente, determinou o comparecimento de 382 acções das 400 em que se fraccionava o capital commanditario, não ha como consideral-o insufficiente para legitimar a reunião da assembléa de que se trata, tanto mais quanto para esta assembléa a lei não estabelece uma formula ou meio especial de convocação e muito menos ainda que fulmine de nullidade a assembléa convocada por meio de carta.

Quanto ao deposito dos 10 °|°, realisado por occasião da constituição da sociedade, não carecia ser renovado pela simples razão de que continuava a ser o mesmo capital, por força do qual se fizera o deposito anterior. Nestas condições, tratando-se de uma *transformação* que em doutrina se chama *pura* ou *simples* (Carvalho de Mendonça — Tratado de Direito Commercial Brasileiro — vol. III, ns. 580 a 582, pags. 62 a 65), não foi alterado o fundo da sociedade, "*mas, simplesmente a fórma, que, na phrase de Vivante, tem mera funcção instrumental, secundaria relativamente ao escopo pratico a que os socios se propõem*" (*Trattato di diritto commerciale*, terceira ed., vol. 2, n. 351, citado e transcripto por Carvalho de Mendonça *in loc. cit.*) e isto quer dizer que independia das solemnidades exigidas para a constituição de nova sociedade, tanto mais quanto a transformação obedecia "*á execução de uma clausula contratual*".

II

REPRESENTAÇÃO DO SUPREMO TRIBUNAL POR SEU PRESIDENTE

Por mais aferrado que devamos ser á theoria de Montesquieu sobre a funcção de cada um dos poderes do Estado e por mais rigoroso que deva ser o conceito da *independencia* e *harmonia* dos orgãos da soberania nacional, segundo o art. 15 da Constituição da Republica, o que não resta duvida é que, entre nós, os *poderes legislativo* e *judiciario* têm, ao lado da *funcção especifica* que caracterisa e distingue um do outro, uma *funcção generica, administrativa*, sendo a *especifica* exercida *jure imperii* e a *generica jure gestionis*.

O Supremo Tribunal Federal, orgão mais elevado do Poder Judiciario, elege, de entre os membros que o compõem, um para o cargo de Presidente e a este cabem a representação e administração do Tribunal (Constituição da Republica, art. 58, e § 1º — Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal — annotado pelo Dr. Francisco de Oliveira — art. 17, pags. 23 a 25).

A funcção *jure gestionis*, no Supremo Tribunal Federal, é exercida pelo Presidente, não como representante do Tribunal, mas, em virtude de sua propria autoridade de administrador, pois que em taes actos de gestão nenhuma intervenção é attribuida, implicita ou explicitamente, ao Tribunal, nem o Presidente lhe presta contas, como se póde ver do Regimento Interno, arts. 16 e 17.

E' certo que no regimen que nos governa, todas as autoridades publicas estão sujeitas em materia de despesas ás verbas ou autorisações do Poder Legislativo, pois, *ex-vi* do art. 34, 1, da Constituição Federal, ao Congresso Federal compete — "orçar a receita, *fixar a despesa federal* annualmente e *tomar as contas* da receita e *despesa de cada exercicio financeiro*" e por mais elevada que seja a autoridade do presidente do Supremo Tribunal Federal, não está isento de prestar contas da applicação dos recursos que lhe tiverem sido confiados para occorrer ás despesas de sua administração.

Mas, no caso da consulta, nem isto faltou á legitimidade do acto que é objecto de discussão, porque o Congresso Nacional teve conhecimento dos contratos de 2 de março de 1921 e 28 de setembro de 1922, deu-lhes sua approvação e mandou abrir os creditos precisos para a execução dos mesmos contratos, vinculando, assim, os tres poderes do Estado na obrigação contraida pelo presidente do Supremo Tribunal, no exercicio de uma funcção de gestão economica de que foi constitucionalmente investido por effeito da eleição por seus pares.

Nem isto póde ser posto em duvida pelo Poder Legislativo, porque a mesa da Camara dos Deputados e a do Senado assim procedem e os presidentes do Supremo Tribunal, anteriores ao que firmou os contratos de que se trata, têm procedido da mesma fórma.

A competencia do presidente do Tribunal para assignar os contratos de que se trata é indubitavel e, mesmo que dubitavel fosse, a approvação que lhes foi dada pelos Poderes Legislativo e Executivo, juxtaposta ao facto do cumprimento, em parte, da obrigação contraida pelo Estado, sciente de que o contrato foi celebrado por aquella autoridade, importaria em ratificação legal, independente de acto de ratificação e de vontade expressa de ratificar (Codigo Civil, artigos 147, I, 148 a 151). Ainda mais: se duvida houvesse sobre tal competencia, o simples facto de ter sido o instrumento dos contratos assignado por um magistrado da dignidade e do saber do venerando ministro Dr. Herminio do Espirito Santo seria sufficiente para dissipar.

III

INTERVENÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL EM ACTOS DE ADMINISTRAÇÃO DO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E EFFEITOS DE DISPOSIÇÕES DE LEIS ANNUAS QUE APPROVAM TAES ACTOS

No systema de funccionamento dos orgãos da soberania nacional o legislador patrio estabeleceu certa correlação entre elles que, sem prejuizo da *independencia* que lhes assegura, importa em intervenção de um no modo de agir de outro, reclamada pela necessidade da *harmonia* no conjunto. Por exemplo: a *lei* é feita pelo *legislativo*, mas, em regra, para que tenha autoridade e seja executada precisa da *sancção, promulgação e publicação do executivo* (Constituição da Republica, arts. 7º, § 3, 16 e 18, I); *a nomeação dos ministros do Supremo Tribunal Federal* é feita pelo *executivo*, mas, em regra, para que o nomeado possa entrar em exercicio é preciso que o Senado *approve a nomeação* (Constituição Federal, arts. 48, n. 12, e 56); *a organisação da Secretaria do Supremo Tribunal Federal* é feita por este, mas, as despesas respectivas são fixadas pelo *legislativo* (Constituição Federal, arts. 34, I, e 58). Eis ahi uma serie de actos de um dos poderes do Estado, cuja efficacia depende da intervenção ou cooperação de outro.

Os contratos de que se trata, actos juridicos perfeitos e acabados, foram approvados pelo Poder Legislativo, que lhes introduziu modificações e fixou verba para o pagamento das despesas, e reconhecidos como producentes de todos os effeitos de direito. Esta approvação realisou-se em virtude de lei annua, e, daqui, a supposição de que, com a terminação do anno financeiro, terminou a approvação, podendo o Legislativo deixar de fixar verba ou reduzir a pactuada para a despesa respectiva. Erro grosseiro de direito será uma tal affirmação.

A irretroactividade das leis que amparam direitos adquiridos é um axioma da sciencia juridica, já expressamente incorporado á nossa legislação escripta (Constituição da Republica, art. 11, n. 3 — Codigo Civil, Introducção — art. 3 e 1º) e o legislador constitucional e civil absolutamente não distinguiu entre leis *annuas* ou *permanentes* para o effeito de limitar a garantia resultante do principio estabelecido.

"Consideram-se adquiridos, assim, os direitos que o seu titular, ou alguem por elle, possa exercer, como aquelles cujo começo de exercicio tenha termo prefixo, ou condição preestabelecida, inalteravel a arbitrio de outrem": eis textualmente o que diz a citada disposição do art. 3, § 1º, da Introducção do Codigo Civil, cuja significação foi copiosa e brilhantemente estudada por Clovis Bevilaqua — *Theoria Geral do Direito Civil* — Int. III, pags. 19 a 23, ns. 12 e 15 — e *Codigo Civil Commentado* — vol. I, pags. 94 a 109, segunda edição) e não deixa a menor duvida sobre a solução juridica do caso em apreço.

Assim, celebrados os contratos e approvados para que vigorem durante o prazo determinado — 25 annos (clausula 13), constitue, como vulgar e muito precisamente se diz, "*lei entre as partes contratantes*" e "*não podem ser alterados a arbitrio de outrem*".

Nestas condições, respondo aos quesitos formulados pela fórma synthetica seguinte:

1º

O caso é de *transformação pura* ou *simples* de uma sociedade em commandita por acções em sociedade anonyma, e não o de *constituição* de uma nova sociedade. Por isto, e por já ter depositado os 10 °|° do capital realisado, não era obrigado a *novo deposito*.

2º

A Sociedade "Revista do Supremo Tribunal", no tempo dos contratos de 2 de Março de 1921 e 28 de Setembro de 1922, tinha *personalidade juridica*.

3º

A convocação por meio de *carta* não repugna á Lei, ao contrario, é um meio por ella especialmente indicado como de maior certeza da notificação ao accionista para sciencia do *objecto* da reunião, *data, hora* e *local* onde deve ser effectuada. Não constitue nullidade o facto de ter sido preferido este meio para a reunião de que se trata, de preferencia a annuncios pelos jornaes.

4º

O Supremo Tribunal é representado e administrado por seu presidente e este tem competencia para assignar contratos que se relacionem com a representação e administração que lhe cabem: podia, pois, por sua propria autoridade, firmar os contratos em discussão.

5º

Approvados os contratos, devem vigorar durante o prazo estabelecido, e a falta de seu cumprimento, por qualquer das partes contratantes, resolve-se na obrigação de indemnizar prejuizos, perdas e damnos.

E' o meu parecer, que submetto a melhor.

Rio, 5 de Agosto de 1924.

Dr. Abelardo Saraiva da Cunha Lobo.
Professor cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

AGGREDIDO, NÃO DISSE POR QUEM

Apresentando ferimentos no rosto e contusões no thorax, o empregado no commercio Gilberto da Costa, de 20 annos, morador á rua Araujo Vianna n. 13, appareceu no Posto Central de Assistencia, reclamando soccorros por ter sido aggredido na rua Coronel Pedro Alves.

A policia não soube do facto.

O 17º anniversario da ordenação de monsenhor Augusto Ferreira dos Santos

Completando, amanhã, dezesete annos de vida clerical do monsenhor Augusto Ferreira dos Santos, vigario da egreja da Cruz dos Militares, os seus amigos, parentes e parochianos farão celebrar uma missa em acção de graças, que se effectuará ás 8 horas da manhã na Cathedral Metropolitana.

AGGREDIDO A BENGALA

No Posto Central de Assistencia foi soccorrido pela madrugada João Rossi da Silva, de 24 annos, residente á rua do Livramento n. 193, por ter recebido um ferimento na cabeça, produzido por uma bengalada.

A policia local ignora a occorrencia.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhorita Dorothy Burgon, professora diplomada pelo Instituto Nacional de Musica; a menina Maria Cecilia, filha do Sr. Waldyr de Niemeyer, nosso collega de imprensa; D. Anna de Almeida, esposa do Sr. Manoel de Almeida, industrial nesta praça; o menino Ajalmar, filho do nosso presado companheiro de redacção Eurico de Mattos; senhorita Olivia, filha do Sr. Alberto de Araujo, negociante nesta praça.

— Fez annos, hontem, o Dr. Raul de Almeida Magalhães, secretario geral do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Faz annos, amanhã, o nosso collega de imprensa Celso Botelho.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, receberá amanhã muitos cumprimentos, o nosso antigo collega de imprensa Matheus Martins Noronha, emprezeiro-constructor de estradas de ferro.

— Faz annos amanhã, o Sr. Paulo Soares de Mello, do commercio desta praça.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Gilsa Izzo, filha do Sr. Vicente Izzo, negociante desta praça, e da Exma. Sra. Raphaela Izzo.

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhorita Odette Barreto Pinto, filha do Dr. Adel Barreto Pinto, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, e da Sra. Maria Eugenia Barreto Pinto, o Dr. Alvaro Caminha, medico nesta capital.

BAPTISADOS

Estará em festas amanhã o lar do Sr. José Segadas, capitalista de nossa praça, co-proprietario da Casa York. E' que o casal Segadas vae levar ao baptismo o seu primogenito Levy, o enlevo da casa. A' noite, será offerecida uma soirée aos innumeros amigos do casal.

FESTAS

O Club de S. Christovão abrirá no dia 15 do corrente os seus salões para um chá-dansante.

— No dia 28, ás 4 horas da tarde, no Instituto Nacional de Musica, a senhora D. Angela Vargas Barbosa Vianna dará a sua festa artistica.

VIAJANTES

Pelo "Arlanza", parte amanhã para a Bahia, de onde seguirá para Sergipe, o engenheiro Dr. Serzedello Mendes.

— Pelo "Curvello" regressou hontem da Europa o Dr. José Augusto de Lima Teixeira.

LUTO

Em Taubaté, falleceu o Sr. Alcino Ferreira de Almeida, inspector de linhas dos Telegraphos. O extincto deixa viuva, a Sra. Maria Herminia de Almeida, e sete filhos. Era cunhado do capitão Arthur Victor de Araujo, nosso collega de imprensa, sogro do Sr. Nereu Tavares, telegraphista daquella repartição, e irmão dos Drs. Syrius Ferreira de Almeida, delegado de policia em Bananal, e José Ferreira de Almeida Junior, chefe dos Telegraphos em Curvello.

— Falleceu, hontem, em sua residencia, á avenida Suburbana n. 2715 o maestro Arthur Camillo, professor municipal em disponibilidade.

Seu enterramento realisou-se, hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu, hoje, e enterra-se amanhã, a Exma. Sra. D. Maria José Souto Castagnino, mãe do Sr. José Souto Castagnino, bibliothecario do Senado Federal, e irmã do Dr. Luiz Honorio Vieira Souto, sahindo o feretro da sua residencia, á rua Jardim Botanico n. 482, ás 10 horas.

"O Mundo Literario"

E' merecedor dos mais vivos encomios o numero que hoje nos apresenta essa magnifica revista cultural que apparece mensalmente editada pela livraria Leite Ribeiro e sob a direcção do poeta Pereira da Silva e do romancista Théo-Filho. Do abundante summario do "Mundo Literario" se destacam, além das paginas "Peregrinações espirituaes" do professor A. Austregésilo, do "Modernismo e anarchismo", de Murillo Araujo, e a critica literaria de Povina Cavalcanti, os trechos iniciaes da "Anthologia de novos", extraidos de obras de Adelino Magalhães, Abadie Faria Rosa e Tasso da Silveira.

INCORPORAÇÃO DE SORTEADOS

A primeira chamada de sorteados do 8º districto

O presidente da Junta de Alistamento do 8º districto (Lagôa), da primeira circumscripção de recrutamento da 1ª Região Militar, nesta capital, faz saber, por nosso intermedio, que foram sorteados para o serviço do Exercito os cidadãos constantes da relação abaixo, e que deverão se apresentar entre os dias 10 e 21 de outubro proximo vindouro, na séde daquella junta, na delegacia de policia do 7º districto, á praia de Botafogo n. 522, sendo que os que o não fizerem ficarão sujeitos ás penas estabelecidas nos regulamentos militares e Codigo Penal:

Classe de 1902 — Felix Francisco Holliet, filiação ignorada; Nelson, filho de Antonio Odorico Henriques; Milton Fortuna Mendes, filho de de João de Araujo da Justa Mendes; José, filho de José Ignacio dos Santos; Manoel Placido, filho de Maria Joanna Placido; Carlos de Camargo e Almeida, filho de Carlos Ferreira de Almeida; Evaristo Marques, filho de Marques de Oliveira; Henrique Rodrigues, filho de Bento Rodrigues; Edgard Schaiders, filho de Eduardo Schaiders; Mario, filho de Albino Gomes da Silva; Joaquim Ferreira, filho de Justino Ferreira; Jayme Gonçalves, filho de Manoel Gonçalves; Waldemiro de Souza, filho de Armando Alves de Souza; Paulo Cesar de Paiva, filho de José Ignacio; Alcides, filho de José Muniz Telles.

8º districto (Lagôa) — José Ferreira, filho de Honorato Ferreira; Delviro Gomes da Silva, filho de Sebastião Ezequiel; Celso Coelho de Souza, filho de Francisco Sotero Coelho de Souza; Alexandre Girotto, filiação ignorada; Renato Oliveira Guimarães, filho de Manoel Oliveira Guimarães; Paulo Costa Oliveira, filho de Alberto Costa Oliveira; Platão Fernandes Monteiro, filho de Manoel Fernandes Monteiro; Carlos Figueiredo Côrtes, filho de Joaquim H. F. Côrtes; Antonio Baptista, filiação ignorada; Manoel, filho de Miguel dos Santos Moura; João de Oliveira Braga, filiação ignorada; Arthur Rodrigues da Silva, filiação ignorada; Augusto Carlos Duque Estrada, filho de Carlos Augusto Duque Estrada; Victor, filho de Joaquim de Mattos Faro Junior; José Amaguera Soares, filho de José Pereira Soares; Rubens Neves Moreira Marcondes, filho de Francisco Ignacio Moreira Marcondes; Adalberto, filho de José Joaquim Rodrigues de Sant'Anna; Randolpho, filho de Manoel Gomes Fernandes; João do Amaral, filiação ignorada; Benedicto Gabriel Dantas, filho de Gabriel Victorino Dantas; José, filho de José Vieira Cardoso; Antonio, filho de Julio José Pinto de André; Nilo, filho de Maria Amelia de Souza; João Lucilio Maia, filho de Reginaldo Rocha Maia; José Gomes do Nascimento, filho de Manoel Thomaz do Nascimento; João Candido Pereira, filho de Augusto Jorge Pereira; Antonio Augusto Ribeiro, filho de Osorio Ribeiro Carvalho; José de Souza Pinto, filho de Joaquim Antonio de Souza; Mauro, filho de Agenor Lafayette; José Adão, filho de Adão da Silva; Silverio Alves da Cruz, filiação ignorada; Gustavo Adolpho Guimarães, filho de Gastão de Azevedo Villela; Laerte Vieira Gonçalves, filho de Antonio Vieira Gonçalves; Adolpho Costa, filho de José Vianna da Costa; Jorge Coelho Barbosa, filho de Antonio Coelho Barbosa; Francisco Silva Carvalho, filho de Francisco Carvalho; Manoel Alves Ferreira, filho de Manoel Joaquim Alves Ferreira; Ambrosio Ciriaco da Silva, filho de Miguel Felippe da Silva; Alvaro, filho de Bernardino Pinto dos Santos; Waldemar Alves Muniz, filiação ignorada; Alfredo Silva Carvalho, filho de Francisco Carvalho; Januario Méo, filiação ignorada; Severino João de Souza, filiação ignorada; Fernando Souza, filho de paes incognitos; Luiz Gonçalves Pereira, filiação ignorada; Manoel, filho de Myron Augusto Clarck; Eurico Fortuná Mendes, filho de João de Araujo Justo Mendes; Arnaldo Adão Campos, filiação ignorada; Antonio José dos Santos, filho de Pedro José dos Santos; José, filho de Manoel Pires da Fonseca; José Marques Turco, filho de Marcolino Angelo Turco; Albertino Pereira da Silva, filho de Jorge Pereira da Silva; Bolivar, filho de Antonio Moreira de Souza Junior; Antonio de Souza Sá, filho de Joaquim de Souza Sá; Ivo Candido, filho de Candido José da Silva; Antonio Duarte Galvão, filho de Antonio Duarte Galvão; Waldemar Francisco de Almeida Silva, filho de José Francisco de Almeida Silva; José Alves Escaleira, filho de José Joaquim Escaleira; Carlos Pires Galvão, filho de Antonio Pires Galvão; João dos Santos (2º), filho de Sebastião dos Santos; José, filho de João Coelho; Jayme Borges Pacheco, filho de Amelia Borges; Americo Cardoso, filiação ignorada; Antonio Candido Azevedo, filho de Manoel José de Azevedo; Gilberto Broad, filho de Frederico Fairdanoks Broad; Manoel Gonçalves Filho, filho de Manoel Gonçalves; José Maria Ribeiro, filho de Vicente Ribeiro da Silva; Francisco, filho de Roque Campo y Garcia; Constantino Pinto de Oliveira, filho de Joaquim Pinto de Oliveira; Antonio Marcolino Santos, filho de Marcolino José dos Santos; Antenor Bonifacio, filho de Theodora Bonifacio; Sergio, filho de José Antonio Marques; João, filho de Henrique Candido da Silva; Albano Gracini, filho de Frederico Gracini; Calimerio de Souza Machado, filho de Galdino José de Souza; Fernando, filho de Carlos Vianna Bandeira; Luiz, filho de Emilio Desiderati; Cicero Siqueira da Silva, filho de Virgilio Elias da Silva; Waldemar, filho de Pedro Damasio; Antonio de Souza Sá, filho de Joaquim de Souza Sá; João Zacharias da Silva, filho de João Macabú da Silva; João da Silva Oliveira, filiação ignorada; Antonio Ferreira Alvarenga, filho de Bento Ferreira Alvarenga; Pedro, filho de Antonio Francisco Vianna; Manoel da Cunha, filiação ignorada; Francelino Rosa da Cruz, filho de João da Rosa Cruz; José Theotonio, filho de Theotonio José Pereira; José Mose, filho de Vicente Mose; Evento, filho de José Ferreira de Mello; Joaquim de Almeida Castro, filho de Antonio de Almeida Castro; Antenor de Oliveira, filiação ignorada; Armando Silveira Rodrigues, filiação ignorada; Luiz Felippe, filho de Heitor Xavier Pereira da Cunha; João Ferreira, filiação ignorada; Viriato Barbosa Leite, filho de Antonio José Barbosa Leite.

Classe de 1901 — Nelson Corintho de Almeida, filho de Manoel Theodoro de Almeida; Lino Nunes, filho de Simplicio Nunes; Alvaro Pereira, filho de Francisco Pereira; Armando, filho de Luiz Moreira Valle; João Antonio de Azevedo, filho de Manoel de Azevedo; Helis Pederneiras, filho de Mario Pederneiras; Octavio Rodrigues Lima, filho de Antonio Rodrigues da Silva; Carlos Luiz Lopes, filho de Luiz Lopes; Benjamin Caruzi, filiação ignorada; Floriano Ferreira, filho de Aristides Ferreira; Ignacio Teixeira, filiação ignorada; Alberto José Ribeiro, filiação ignorada; Manoel Antonio dos Santos, fil. ignorada; Manoel Costa Pacheco, fil. ignorada; Mario Celestino dos Santos, filho de Americo Celestino dos Santos; Paschoal De Maria, filho de Nicola De Maria; José Travassos dos Santos, filho de José dos Santos; Waldemar Marques de Alcofra, filho de Joaquim Marques de Alcofra; Adamastor Alves Coutinho, filho de Alvaro José Coutinho; Haroldo Rodrigues de Carvalho, filho de Luiz Rodrigues de Carvalho; João Gomes, filho de Antonio Gomes; Josino Barreto Netto, filiação ignorada; José Alves Pereira, filho de Clementino Rosa; Joaquim Muniz Cavalcanti, filiação ignorada; Claudionor Soares, filho de Fortunato Soares; Felix Fernandes de Almeida, filho de Felix Fernandes de Almeida; Arlindo Rosario, filho de Antonio Rosario; Waldemiro Costa, filho de Marco Costa; Manoel Aarão da Silva, filho de Maria Virginia da Conceição Aarão da Silva; Paulo José da Rocha, filho de Firminio José da Rocha; João Alves Barreto, filho de Isabel Tavares; João Pereira dos Santos, filiação ignorada; Waldemar Werneck Machado, filho de Avelino Werneck Machado; Genesio Dias Corrêa, filho de Luiz Dias Corrêa; Eugenio Julio, filho de Alberto Julio; José Angelo Gomes Ribeiro, filiação ignorada; Gilberto de Carvalho Lustosa, filho de Joaquim de Almeida Lustosa.

Classe de 1900 — Eugenio Rodrigues Bragança, filho de Joaquim Rodrigues Bragança; Francisco Antunes Junior, filho de Francisco Antunes; Gelmiro Augusto Lopes, filiação ignora; Eucario Vicente de Souza, filho de Vicente Paschoal de Souza; Olegario Ernesto de Borja, filho de Francisco Ernesto de Borja; Manoel Rodrigues Filho, filho de Manoel Rodrigues; José Olegario, filho de Olegario Thomé; Lauro Pires da Silva Manoel, filho de Luiz da Silva Manoel; Renato dos Santos Jacintho, filho de Paulo dos Santos Jacintho; Avelino José Freire, filho de Silverio José Freire; Serafim Antonio Dias, filho de Joaquim Antonio Dias; Oswaldo Ribeiro, filho de Joaquim Ribeiro; Waldemar de Oliveira, filho de José de Oliveira; Theodoro Manoel da Silva, filho de Manoel Ferreira Silva; Floriano Antonio de Oliveira, filho de Antonio Carneiro de Oliveira; Francisco Godoy, filho de José Augusto; Claudionor Vieira Lima, filho de João Figueiredo Lima; Augusto Lima, filho de Olivio de Lima; Diogo Estanislão Boardemann, filho de James P. Boardemann; Renato Locci, filho de Guemiro Locci; Adelino Alves de Lima, filho de João Alves de Lima; Edmundo Duarte Galvão, filho de Antonio Duarte Galvão; Ignacio Vieira, filho de Luiz Vieira; Murillo Tasso Fragoso, filiação ignorada; Desiderio Fontana, filho de Herminio Fontana; Waldemar Guimarães, filho de Fortunato S. Guimarães; Antenor Paulo Sampaio, filiação ignorada; Rodolpho Quintin, filho de Eduardo Quintin; Antenor José Belém, filho de Francisco Belém; Nelson Cavalheiros da Graça, filho de Francisco Cavalheiros da Graça; Manoel José Branco, filiação ignorada; Alipio Coutinho, filho de Laurindo de Souza Nogueira; João do Nascimento, filho de José Claro do Nascimento; Alvaro Leivio de Sá Filho, filiação ignorada; Oscar Ferreira da Silva, filho de Manoel Pereira da Silva; Sylvio Coelho, filho de Mariano Coelho; Roberto Macedo de Faria, filho de Emilio Pereira de Faria; Dyonisio Francisco Coelho, filho de João Francisco Coelho; Octavio de Moreira Moraes, filho de Guilherme Coutinho; Arlindo Machado Curvello, filho de Manoel Machado Curvello; Feliciano Anacleto, filho de Anacleto Caetano; Ernani Glower Bastos, filiação ignorada; Nicolão dos Santos, filho de Antonio dos Santos; Alvaro dos Santos Lima, filho de José dos Santos Lima; José Candido de Azevedo, filho de Manoel José de Azevedo; Carlos Cardoso Pires Junior, filho de Francisco Cardoso Junior; Aristides Ernesto Pereira, filho de Ernesto Pereira Baptista; Alberto Clemente Campbell, filho de Diogo Campbell; Bento da Silva Barbosa, filho de Severo Banil; Alberto Perpetuo, filho de José Fernandes Perpetuo; Manoel dos Santos Vaz, filiação ignorada; Guilherme Croset, filho de José Croset; Octacilio Antonio Machado, filho de Pedro Antonio Machado; Antonio Luiz Sobral, filiação ignorada; Agesilão A. Bittencourt, filiação ignorada.

Classe de 1898 — Evaristo Juliano de Sá, filiação ignorada; Augusto Regulo da Cunha Rodrigues, filiação ignorada; Antonio Paiva, filho de Domingos Paiva; Anysio Ferreira, filiação ignorada; José Ribeiro Guimarães, filho de Manoel Oliveira Guimarães; Aguinaldo Frazão Perdigão, filho de Raymundo da Silva Perdigão; Waldemiro Sampaio Azevedo, filiação ignorada; José Caruso, filiação ignorada; Maximiano de Souza Macedo, filho de Sebastião de Souza Macedo; Victor Ferreira, filho de Waldemar Ferreira; Adhemar Maciel Rodrigues, filho de Antonio José Rodrigues; João Cruz, filho de José Cruz; Tito Rangel Filho, filho de Tito Rangel de Azevedo Coutinho; Luiz Brandão Netto, filho de Julio V. Brandão; Jorge Ferreira dos Santos, filho de Francisco Ferreira dos Santos.

Classe de 1897 — Attila Gomes da Gavea, filiação ignorada; Cassiano Castro e Silva, filho de Leandro Castro e Silva; Constantino Honorio, filho de Martiniana da Conceição; Renato Marques Lisbôa, filho de Henrique Marques Lisbôa; Raul Candido Pereira, filho de Augusto Pereira; Adhemar Prazeres, filho de José Teixeira Prazeres; Heitor, filho de Luiz Moreira Valle; José Caetano de Almeida, filiação ignorada; José Gomes, filho de Antonio Joaquim Fernandes; Albino Gonçalves Carneiro, filiação ignorada; Sebastião do Patrocinio, filiação ignorada.

Classe de 1896 — Julio Eugenio da Silva, filiação ignorada; Vicentino Honorato Isaias, filho de Abrahão Honorato Isaias; Antonio dos Santos, filiação ignorada, e José Gomes de Moraes, filho de Elysio Gomes de Moraes.

GRANDE FESTIVAL, DOMINGO, NO JARDIM ZOOLOGICO

Em beneficio da construcção da matriz de Villa Isabel

Grande interesse vem despertando, principalmente no bairro de Villa Isabel, o festival que se prepara para amanhã, em beneficio da construcção da matriz de Nossa Senhora de Lourdes, no mesmo bairro. Um programma cheio de attracções foi organisado, de sorte a manter os frequentadores do jardim, nesse dia, em constante divertimento. Gentis senhoras e senhoritas servirão doces e refrescos em barraquinhas, lindamente enfeitadas. Muitas bandas de musica tocarão. O jardim estará aberto das 10 horas da manhã ás 10 horas da noite. Circularão durante todo o dia os bondes de Jardim Zoologico, além dos do horario, de Villa Isabel Engenho Novo, Lins e Vasconcellos e Uruguay-Engenho Novo.

Combatendo os envenenadores da população de Nictheroy

O Dr. Jeronymo Dias, chefe do Serviço de Fiscalisação do Leite de Nictheroy, autuou, hoje, o leiteiro Alexandre de Andrade, proprietario do vehiculo n. 487, o qual expunha ao consumo leite fraudado pela addição de agua.

Pela mesma autoridade sanitaria foi tambem autuado o leiteiro Manoel Pereira Castanho, vehiculo 527, por fazer baldeação de leite na via publica...

Os trabalhos de amanhã dos Estudantes Biblicos

Esses estudantes realisam amanhã, á tarde e á noite, á rua Luiz de Camões, 22, as suas conferencias publicas. A primeira versará sobre os "Fructos do Espirito Santo"; e a segunda sobre "O Medico que vem curar as doenças e os soffrimentos da humanidade". Essa conferencia será illustrada com multas projecções luminosas.

OS SPORTS

Corridas

AS DE AMANHA. — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey Club:

GRASPOPPET — COCQUIDAN — ROULEUSE.
Chininha — Bahia — Paulista.
Brio do Sul — Garupá — Jazz Band.
Okapi — Lolma — Sonhador.
Ocarina — Niagara — Aeroplano.
REGENTE — MIMI ALI — PEQUERY.
Pocitos — Magnificence — Uruayé.
Menino — Mirasol — Divino.

MONTARIAS E INFORMES. — 1.º pareo "Classico Barão de Piracicaba" — 1.600 metros — Cocquidan, 52 kilos, C. Ferreira. Aprompton em optimas condições. Póde ganhar. Graspoppet, 50 kilos, P. Baptista. Anda bem movida. Tem chance. Raposão, 51 kilos, se correr, P. Kálmán. Regularmente movido. Nada fará. Rouleuse, 49 kilos, R. Astorga. Tirou excellente prova, batendo Velleda no tempo de 105" para a distancia que vae correr. Os entendidos reputam bem possivel o seu triumpho. Optimo azar.

2.º pareo "Granito" — 1.300 metros — Beni, 49 kilos, N. Gonzalez. Anda bem de preparo. Tem chance. Penelope, 53 kilos, T. Batista. Regularmente movida. Por emquanto nada fará. Chininha, 52 kilos, A. Rosa. Aprompton em boas condições. A distancia e a turma são-lhe favoraveis. Deve ser a vencedora. Alleia, 53 kilos, se correr, J. Gomes. Está bem preparada mas correrá com pouca chance. Barbara, 53 kilos, O. Maria. Trabalhou em regulares condições. Achamos que por emquanto pouco fará. Bahia, 51 kilos, R. Araujo. Tirou excellente prova. E' ligeira. Póde ser um dos primeiros. Paulista, 52 kilos, R. Astorga. Trabalhou com boas disposições. Ha fé no seu triumpho.

3.º pareo "Nassau" — 1.300 metros — Jazz Band, 53 kilos, O. Maria. Tem produzido bons trabalhos. Azar viavel. Garupá, 51 kilos, C. Fernandez. Tirou excellente prova. Tem chance. Brio do Sul, 52 kilos, T. Batista. Aprompton em condições de não perder. Vigia, 54 kilos, D. Suarez. Nas condições em que correu domingo e nada fez. Não tem chance. Danubio, 53 kilos, J. Escobar. Tem produzido optimos trabalhos. Seu stud conta vel-o victorioso. Floridor, 51 kilos, A. Rosa. Trabalhou regularmente. Já tem corrido em turmas mais fortes. Bom azar.

4.º pareo "Mirante" — 1.450 metros. — Okapi, 54 kilos, C. Ferreira. Vem progredindo de corrida em corrida. Aprompton em optimas condições. Póde vencer. Sonhador, 55 kilos, A. Feijó. Tem melhorado ultimamente. Póde entrar placé. Wilson, 54 kilos, se correr, O. Maria. Nas condições em que tem corrido, Pouco fará. Lolma, 53 kilos, D. Suarez. Trabalhou e aprompton optimamente. Tem chance. Salvatus, 53 kilos, J. Gomes. Melhorou muito durante a semana. Os entendidos de S. Francisco Xavier, reputam possivel a sua victoria.

5.º pareo "Paulistano" — 1.450 metros. — Niagara, 55 kilos, C. Ferreira. Trabalhou com boas disposições. Apezar de dar handicap a todos os concorrentes, póde vencer. Aeroplano, 53 kilos, B. Cruz Junior. Nas condições em que correu domingo. Não será dos primeiros na chegada. Ocarina, 52 kilos, D. Suarez. Tirou excellente prova, que quasi lhe assegura o triumpho. Póde ser a vencedora. Rio Pardo, 54 kilos, A. Rosa. Melhorou muito esta semana. Na ultima corrida correu em turma mais forte e chegou perto dos ponteiros. Tem chance. Imbuia, 47 kilos. Não correrá.

6.º pareo "Classico Pereira Lima" — 1.450 metros. Mimi Ali, 51 kilos, A. Rosa. Aprompton na pista que vae correr com boas disposições. Seu stud conta vel-a victoriosa. Entretanto arrancou dous dentes e regeitou a ração. Brisa, 51 kilos, J. Gomes. Regularmente movida. A turma é forte para os seus recursos. Nada fará. Review, 53 kilos, J. Salfate. Anda bem de preparo. Vae fazer carreira para o seu companheiro de box, mas se o deixarem folgar na distancia, póde vencer. Regente, 53 kilos, D. Lopez. Tirou excellente prova. Apezar de correr pouco em distancia pequena e como vae com a ajuda de Review, deve ser o victorioso. Pequery, 53 kilos, D. Suarez. O torilho do Stud Expeditus trabalhou em optimo tempo. Seu entraineur deposita nelle muitas esperanças. Tem chance. Brilhante, 53 kilos, O. Maria. Regularmente movido. Nada fará. Baroneza, 51 kilos. Não correrá. Boreas, 53 kilos, R. Araujo. Nas condições em que tem corrido ultimamente. Não tem muita chance.

7.º pareo "Liette" — 1.750 metros, 55 kilos, N. Gonzalez. Anda bem. Bom azar. Uruayé, 55 kilos, C. Fernandez. Nas condições em que figurou no Grande Premio Dr. Frontin, onde enfrentou os cracks Eden, Metropole e Mehemet Ali, e ganhou de Patricio e Albeniz. Tirou excellente prova. Póde ganhar. Magnificence, 52 kilos, D. Suarez. Aprompton optimamente. Já ganhou nesta turma. Tem chance. Basing, 52 kilos, R. Rodriguez. Tem trabalhado em regulares condições. Se a raia estiver pesada, bom azar. Molecote, 52 kilos, T. Batista. Nas condições em que correu domingo. A turma é-lhe favoravel. Pocitos, 55 kilos, A. Feijó. Tem progredido ultimamente. Os entendidos reputam certa a sua victoria. Muita chance.

8.º pareo "Lampeira" — 1.600 metros. — Menino, 54 kilos, T. Batista. Ha quinze dias, quasi sem preparo, secundou Albeniz. na mesma distancia que vae correr. Tirou excellente prova. Deve ganhar. Divino, 55 kilos, N. Gonzalez. Anda tinindo. Talvez seja a ultima vez que appareça em publico, pois está á venda para a reproducção. Mirasol, 49 kilos, J. Escobar. Aprompton com boas disposições. Tem chance. Nijinsky, 54 kilos, A. Feijó. Tambem tirou boa prova. Ha fé no seu triumpho. Capataz, 48 kilos, R. Astorga. Nas condições em que tem corrido ultimamente. Bom azar.

DIVERSAS. — Perdoado pela directoria do Jockey Club, intervirá na reunião de amanhã, o jockey Ricardo Araujo.

Football

OS JOGOS DE AMANHA — São estes os jogos officiaes marcados para serem disputados amanhã:

Amea — Fluminense x S. Christovão, no Stadium, palpite: Fluminense por 3 x 1; Flamengo x Brasil, no campo da rua Paysandú, palpite: Flamengo por 4 x 1; Bangú x Hellenico, no campo da estação do Bangú, palpite: Bangú por 3 x 2.

Liga Metropolitana — Serie A: Vasco da Gama x Carioca, no campo da rua Prefeito Serzedello, palpite: Vasco da Gama por 3 x 1; River x club da avenida vinte e oito de setembro, no campo da rua João Pinheiro, palpite: River por 2 x 1; Palmeiras x Mangueira, no campo da rua Moraes e Silva, palpite: Mangueira por 2 x 0; serie B — Confiança x S. Paulo e Rio, no campo da rua General Silva Telles, palpite: S. Paulo e Rio por 2 x 1; Progresso x Metropolitano, no campo da rua João Rodrigues, palpite: Metropolitano por 2 x 0; serie C — Independencia x Everest, no campo da rua José do Patrocinio, palpite: Everest por 3 x 1; Ramos x Modesto, no campo da rua Jockey Club, palpite: Modesto por 2 x 1.

A NOITE F. C. — Aviso — Realisando-se, amanhã, domingo 10, o match official da Liga Graphica, entre as equipes do "O Jornal" F. C. x A NOITE F. C., a commissão de sports escalou os seguintes teams, que deverão estar no campo do "Jornal do Commercio" F. C., sito á avenida Francisco Bicalho (Praia Formosa):

Ao meio-dia: — Alexandre; João e Pirolito; Narbal, Adhemar e Gomes; José, Francisco I, Francisco II, Mario e Virgilio.

A's 2 horas: — Carlos; Jarbas e Camillo; Coriol, Argemiro e Fausto; Izzo, Muret, Waldemar Bento, Liszt e Formiga.

Reservas: — Claudio Festa, Carlinhos, Campos, Jesuino, Valentim e todos os jogadores com inscripção vencida nesta Liga.

NOTAS DO HELLENICO A.C. — Realisando-se, amanhã, o jogo de campeonato com o Bangú A.C., a directoria faz sciente de ter alugado um carro especial, o qual partirá da Central, ás 12 horas em ponto. Os associados poderão obter os respectivos ingressos na thesouraria do club, hoje. Para esse jogo a direcção sportiva solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, na Central do Brasil, á hora acima indicada:

1º team — Ismael; Platarcho e Dario; Cesar, Flavio e Antenor; Benigno, Coelho, Lemos, Mario e Sarmento; 2º team — Hugo; Aguiar e Fortes; Cintra, Camillo e Alonso; Antonio, Octavio, Legey, Couto e Luiz. Reservas: Ripper, Milton, Jorge, Cid, Vivinho, H. Fontes e J. Souza.

S. PAULO-RIO F. C. — Realisando-se, amanhã, match official com o Confiança A. Club, no campo da rua G. Silva Telles, Aldeia Campista, o captain geral pede o comparecimento de todos os jogadores escalados e, bem assim, dos reservas, na séde, ás 12 horas em ponto, para seguirem juntos, uniformisados:

1º team — Gentil; Prior e Daniel; Paulista, Jonas (cap) e Pedro; Aristides, Nilton, Elmir, Lucindo e Alvinho. 2º team — Florentino; Henrique e Euclydes; Bettinho, Bilú e G. Leite; Diamantino, Manoel, Juca, Francisco e Eurico. Reservas: Hyginu, Tucel, Remo, Miguel e todos com inscripção.

RAMOS F. CLUB — Realisando-se, amanhã, domingo, o match official com o Modesto, a direcção sportiva do Ramos solicita, por nosso intermedio, o comparecimento pontual dos players abaixo mencionados, ás 12 horas: Americo, Raul, Gonçalves, Caio, Ademar, Clarimundo, Alvaro, Waldemiro, Henrique, Nascimento, Leone, Souza, Moacyr e Luiz; e ás 2 horas da tarde: Conceição, Mattos, Guerra, Baffa, Oldemar, Galdino, Abreu, Sebastião, Alfredo, Queiroz, Zeno, Juvenal, Joaquim e Ferreira.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS — Reunião do conselho technico. — De ordem do Sr. presidente, communico aos senhores conselheiros que as reuniões do mesmo, serão realisadas ás segundas-feiras, ás 8 horas da noite, de accordo com a ultima deliberação do mesmo conselho.

Assim sendo, são convidados os senhores representantes a reunirem-se no dia 11, ás 8 horas da noite para tratar-se de assumptos de summa importancia. Rio 9-8-924. — (a.) Valentim Petry, 2º secretario.

CASA INDIANA F. C. x OLIVEIRA LEITE F. C. — Realisando-se, amanhã, domingo, 10 do corrente, um match amistoso entre as equipes acima, o captain da Casa Indiana F. C., pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores:

Jargim; Americo e Eugenio Santos; Catazans, Guimarães e Aldo; Abreu, Edgard, Cardoso e Luiz.

Reservas: — Rocha, Leonel e Vianna.

OS TEAMS DO CARIOCA PARA O JOGO CONTRA O VASCO — Recebemos o seguinte communicado: Peço publicar a seguinte escalação do Carioca F. C.:

1º team: — Velloso; Moacyr e Raul; Marcellino, Bahica e Moysés; Torres, Anterpio, Joppert, Minto e Oscar.

2º team: — Quinto; Barata e Rossi; Perenha, Chicarino e Nunes; Dorinho, Bidoca, Pedro, Sylvio e Cabral.

Reservas: Clodoaldo e Delgado.

A directoria pede o comparecimento de todos os Srs. jogadores, ás 11,30, no campo"

GUANABARA F. C. — Realisando-se, amanhã, um encontro amistoso com o C. A. Riachuelo, no campo deste, á rua Viuva Claudio, o director sportivo pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, na séde social, ás horas marcadas: team A, á 1 hora — Ubirajara; Mauricio e Ferreira; Daniel, Misael e Murillo; Adherbal, Faro (cap.), Williams, Arnaldo e Abel. Team B, ás 11 horas — Machado; Cunha e Braga (cap.); Alvaro, Silvino e Rubens; Elpidio, João, Rolla, Russo e Barata. Reservas — todos os não escalados.

O AMERICANO REMODELA-SE — O Americano F.C., o antigo club de Riachuelo, que tantas victorias conquistou em tempos idos, tornando-o respeitado nos suburbios da Central, está passando por grandes remodelações. Assim é que os novos directores do club estão empenhados em resistir aos azares da sorte que vêm perseguindo ha tres annos o pavilhão outrora tão victorioso. E nós que aqui commentámos e muitas vezes reprovámos os teams do Americano, nos seus dias de má direcção, não podemos deixar de applaudil-os, agora, vendo a fórma disciplinar com que os mesmos vêm disputando o actual campeonato. Realmente, reina disciplina no valoroso club, os seus directores trabalham, e, desta fórma, o Americano voltará a ser o que era.

VASCAINO F.C. x S.C. GLORIA — Realisa-se, amanhã, no campo da rua Barão de Itapagipe, em disputa do torneio inter-clubs, o encontro destas equipes. O captain do Vascaino pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, na séde, á rua Faria n. 9: 1º team, ás 2 horas — Antenor, Luiz, Moraes (cap), Gentil, Rogerio, Paulo Teclo, Maia, Beirica e Moraes. 2º team, ás 12 1|2 horas — Bisoca, Armando, Julio, Antonio (cap), Chaves, Canella, Russo, Demetrio, Mario e Lilico. 3º team, ás 11 horas — Locatelli, Roberto, Santos, Virgilio, China, Laranja, Joaquim, Guimarães (cap), Corrêa e Arthur. 4º team, ás 11 horas — Armindo, Carlos, Sabão, Antilcar, Ozéas, Manoel, Corrêa (cap), Juca, Naná, Oity e Lauro.

UM CHURRASCO DO AMERICANO F.C. — Realisa-se, amanhã, ás 7 horas, no Ramos F.C., o esperado match entre os teams representativos, dos socios aposentados nas pugnas sportivas, sendo após servido appetitoso churrasco, regado com Alvaralhão. O juiz será o sportman Dr. Salgado Lima, presidente do Americano, sendo seus auxiliares os players Argentino e Myro, e juizes de goal os Drs. Ferreira Vianna e Oswaldo Barcellos. Os teams são os seguintes: "Tricolina" — Carlinhos; Floriano e Delfim; Rufo, Jayme e Dourado; Olavo, M. Pinto, Soares, Felicio e David. "Crescendo" — Camargo; Proença e Pinto; Tonelada, Zéca e Paranhos; Berna, J. Pinto, Any, Nepomuceno e Affonso. Só terão direito a participar do succulento churrasco os teams contendores e os que forem previamente convidados.

NA ARGENTINA

A UNIFICAÇÃO DO FOOTBALL ARGENTINO. — BUENOS AIRES, 9 (A.A.) — Foi realisada, hontem, a primeira reunião dos clubs associacionistas e amateuristas, afim de se tratar da unificação do football argentino, cujas negociações foram iniciadas ha tempos e proseguem muito animadas. Os membros das duas entidades sportivas reunir-se-ão novamente, no dia 14 do corrente, para voltar a tratar do momentoso assumpto.

Tennis

NO TIJUCA TENNIS CLUB — Acham-se abertas as inscripções para o torneio annual de tennis, comprehendendo duplas de cavalheiros, duplas de senhoras e duplas mixtas (com partido). As inscripções se encerrarão ás 8 horas da noite do dia 18, e o torneio terá inicio ás 8 horas do dia 21.

Athletismo

NO TIJUCA TENNIS CLUB — O Tijuca Tennis Club realisará amanhã uma competição interna de athletismo, cujo programma é o seguinte: 1ª prova — Corrida de 5.000 metros, 7 1/2 ás 8 horas; 2ª prova — lançamento do peso, 7.35 ás 8 horas; 3ª prova — corrida de 400 metros, 1ª turma, 8.5 ás 8.35; 4ª prova — salto em altura, 8.10 ás 8.35; 5ª prova — corrida rasa de 1.500 metros, 8.40 ás 8.50; 6ª prova — corrida rasa de 800 metros, 9 horas ás 9.40; 7ª prova — salto em distancia, 9.10 ás 9.40; 8ª prova — corrida de 400 metros, 2ª turma, 9.40 ás 10.20; 9ª prova — salto com vara, 9.50 ás 10.20; 10ª prova — relay race, 800 metros, 10.30 ás 10.50; 11ª prova — lançamento do disco, 10.50 ás 11.10; 12ª prova — lançamento do dardo, 11.20 ás 11.40, e 13ª prova — cabo de guerra. O director de desportos athleticos chama a attenção dos consocios inscriptos para que estejam presentes ás horas marcadas.

NO HELLENICO — A directoria do Hellenico A. C. realisará no dia 24 do corrente uma competição interna, de conformidade com os estatutos da A. M. E. A., na qual poderá tomar parte qualquer associado que já tenha feito a sua inscripção pelo club. Para essa festa, que se effectuará no campo da rua Itapirú, está aberta á inscripção na secretaria do club até o dia 20. Ficou organisado o seguinte programma: A's 9 horas — corrida rasa, 100 metros, preliminar; ás 9.30, corrida rasa, 400 metros, preliminar; ás 9.45, corrida rasa, 200 metros, preliminar; ás 10 horas, corrida rasa, 800 metros.; ás 2 horas da tarde, salto com vara e corrida rasa, 100 metros, final; ás 2.10, salto em altura, sem impulso; ás 2.30, salto em altura, com impulso; ás 2.30, corrida rasa, 400 metros, final; ás 3 horas, salto em distancia e corrida rasa, 200 metros, final; ás 3.30, lançamento do peso; ás 3.45, lançamento do dardo; ás 4 horas, lançamento do disco; ás 4.20, corrida rasa, 1.500 metros, e ás 4.40, corrida rasa, 5.000 metros.

Aos athletas que se collocarem em 1º e 2º logares a directoria offerecerá, respectivamente, medalhas de prata e bronze.

Box

O ENCONTRO DE HOJE NO C. N. C. P. — Realisa-se, hoje, ás 9 1|2 horas da noite, no Centro Nacional de Cultura Physica, o encontro entre o africano George Marchant e o italiano Cesaro Mossoli. Será juiz da partida o sportman Richs, sendo o combate em 12 rounds de 3 minutos, com luvas de 4 onças.

Rowing

NOTAS DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS. — Realisa-se, amanhã, no parque do Hotel Ferroni, no Sacco de São Francisco, a festa desportiva, iniciativa de socios do Natação e Regatas e do Yacht Club Brasileiro, em homenagem á guarnição vencedora da prova classica America do Sul. Antes do churrasco será realizado o seguinte programma desportivo: 1ª prova — 50 metros Crawl — premio: bengala de junco, offerta do Parc Royal; 2ª prova — 100 metros, braçada singela — premio: um uniforme completo, offerta da Casa Trovador; 3ª prova — 200 metros, braçada dupla — premio, uma camara photographica offerta da Casa Lutz Ferrando; 4ª prova — 100 metros, nage á la brasse — premio, linda gravata, offerta da Camisaria Samuel; 5ª prova — 500 metros, nado livre — premio, tinteiro, offerta da Casa Cardinale; 6ª prova — 200 metros, braçada singela — premio, relogio pulseira, offerta da Joalheria Oscar Machado; 7ª prova — Corrida de tres pernas — premio cache-nez de seda, offerta da Casa Indiana; 8ª prova — Corrida raza — premio, jogo de ligas e suspensorios de seda, offerta da casa A Capital; 9ª prova — Corrida de saccos — premio, cigarreira de prata, offerta da Joalheria M. L. Krause e Cia.; 10ª prova — Jogo do Porco — premio, artistico cinzeiro — offerta da joalheria Krause e Irmãos. As inscripções serão feitas no momento e os concorrentes só poderão ganhar um premio. O inicio das provas desportivas será ás 9 horas da manhã, no Sacco de S. Francisco, defronte ao Parque Balneario (Hotel Ferroni).

— Foi adiada para sexta-feira proxima, dia 15 do corrente a reunião em 2ª convocação do Conselho Deliberativo do Natação e Regatas.

Xadrez

XADREZ SIMULTANEO NO FLUMINENSE F. C. — A sessão de xadrez simultaneo realisada hontem na séde do Club, pelo mestre Marcello Kiss teve a concorrencia de 20 jogadores, dos quaes perderam 13, venceram 3 e empataram 4.

Os vencedores foram os senhores Dr. Carlos Burle de Figueiredo, Ribeiro Loures e Miguel Pereira Filho. Empataram os Srs. Dr. A. C. Parreiras Horta, Oswaldo Palmeira. Presenciada por muitos socios e afficionados de xadrez, a prova correu animada e na melhor ordem, servindo de confirmação dos progressos que estão sendo feitos dentre o conjunto do Fluminense.

Noticiario

O FIDALGO F. C. COMPLETOU, HONTEM, O SEU 10º ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO — Todos aquelles que têm a felicidade de pertencer ao valoroso e disciplinado Fidalgo F. C., o "leader" dos clubs de football suburbanos, estão de parabens por ver passar entre aureolas e glorias o 10º anniversario da fundação desse conceituado gremio desportivo da prospero e futurosa estação de Madureira. Assim é que A NOITE, associando-se á alegria e gloriosa satisfação que essa data marca para o mundo sportivo, envia innumeros votos de felicidade á directoria e aos seus associados. E' esta a actual directoria do Fidalgo: presidente, Dr. Francisco Fernandes Dantas; 1º vice-presidente, coronel Joaquim Manso Moreira Maia; 2º vice-presidente, capitão Uassyr do Amaral Freire; secretario geral, Luciano Cabral de Lemos; 1º secretario, José Ramos de Freitas; 2º secretario, Nestor de Macedo Campos; 1º thesoureiro, Emilio Lourenço Dias; 2º thesoureiro, Antonio Faria de Siqueira; 1º procurador, Eugenio da Silva Correia; 2º procurador, Carlos de Oliveira; commissão de sports, Joaquim José da Silva, Nicanor Vieira Borges e Octavio Gabriel de Souza.

A "SOIRE'E" DE HOJE DO HELLENICO — Conforme foi amplamente annunciado, será hoje o dia que marcará na historia do mundanismo carioca mais uma victoria para as reuniões sociaes do querido gremio da rua Aristides Lobo. E' desnecessario dizer que para essa festa foram os seus organisadores incansaveis, principalmente no que allude á ornamentação e feeria da illuminação, que deverá se tornar deslumbrante, não tendo para isso a commissão poupado esforços em transformar o rink do club num verdadeiro paraiso. Para maior esplendor da mesma, tocará durante a reunião a Jazz Band Sul Americana de Romeu Silva, que inegavelmente muito contribuirá para o brilhantismo de tão esperada "soirée".

UMA EXPOSIÇÃO ORIGINAL

Tapetes, pintados a mão, representando episodios sacros

Inaugurou-se, ha dias, e está attrahindo numerosa concorrencia, uma pequena, mas interessante exposição de tapetes pintados a mão, pelo conceituado pintor Sr. Bing. Trata-se de uma rica e apreciavel collecção de tapetes, em estylo Gobelin, representando, quasi todos, episodios sacros. Além desses tapetes, bem trabalhados e de uma delicadeza de linhas muito agradavel, o artista allemão expõe uma série de imagens de Madonas, em estylo antigo e obedecendo a diversas invocações. Os trabalhos do Sr. Bing são, assim, destinados mais a egrejas, capellas e oratorios particulares, do que a outras casas, e, denunciando uma inspiração muito feliz, bem mereciam ficar incorporados ao nosso patrimonio artistico. Como annexo a esta exposição, o Sr. Bing apresenta ainda uma série de algumas dezenas de bonecas de rara perfeição e bello acabamento. O local dessa exposição é no 1º andar da Casa Sucena, á Avenida Rio Branco, e o mesmo estará franqueado ao publico por mais uma semana.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se depois de amanhã:

Raul Soares de Moura, ás 10; Carlos da Fonseca Pimenta, ás 9, na Candelaria; Dona Clotilde Figueiredo (Lola), ás 10, na Cathedral; Manoel Barreira, ás 8, na matriz de Sant'Anna; Dr. Augusto Henriques de Araujo Vianna, Silverio Augusto de Araujo Vianna, ás 9, em egreja de S. Francisco de Paula, e Miguel Arthur Lopes, ás 7 1|2, na egreja da Lapa.

ENTERROS

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Quirina Joaquina da Conceição, rua Miguel Angelo 397; Hilda Martins Müller, travessa do Carneiro 2; Maria Vieira da Conceição Figueiredo, rua S. Francisco Xavier 498; Jorgelina, filha de Adhemar José da Silva, rua Deolinda 68; Manoel, filho de Valentim da Gama Castro, rua Coronel Pedro Alves 63; um féto, filho de Alberto Pinto Cardoso de Almeida, casa de saude do Dr. Pedro Ernesto; Eliezer, filho de Casimiro da Silva Almeida, rua Conselheiro Paulino 179; Bernardino de Oliveira, Asylo de S. Luiz; Luiz Dias da Costa, rua General Roca 182; Candida Fernandes, rua Senador Euzebio 76; Victorino Alves da Costa, rua Sergipe 54; Estevão, filho de Julia de M. Pereira, rua Frei Caneca 393; Antonio Claudino, rua Mariz e Barros 287; Eliser, filho do Dr. Raul Vieira Machado, rua Conde de Leopoldina 116; Augusto Gabriel, rua Visconde de Nictheroy 159; Florença, filha de Lauriano Francisco Moraes, travessa Sayão Lobato 25; Manoel Pereira de Souza, rua do Lavradio 77; Arthur Camillo, avenida Suburbana 2715.

No cemiterio de S. João Baptista: Carlos, filho de Francisco Gomes de Almeida, rua do Senado 312; Yvonne, filha de Noemia da Conceição, rua Dias Ferreira, sem numero; Maria Alves Canella, avenida Mem de Sá 335; Cecilia, filha de Ambrosina de M. P. Gomes, rua João Macieira 12; Maria Feliciana Furtado de Mendonça, rua Lopes Quintas 39; Jeronyma Maria do Rosario, praia da Saudade 184, casa III; Mario, filho de José Soares dos Santos, travessa Ferreira 22; Tito Franco de Almeida, casa de saude do Dr. Poggi; Ermelinda Vieira de Pinho, Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio do Carmo: Ignacia Garcia Martinez, Hospital do Carmo.

— Será inhumado, amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Sergio de Oliveira, cujo feretro sairá, ás 9 horas, da casa de saude do Dr. Pedro Ernesto.

"Novidades Musicaes"

O Sr. Waldemar Gonçalves, de Barbacena, enviou-nos um exemplar da sua nova composição musical "Pirolito", tango para o qual escreveu o Sr. J. M. C. primorosos versos.

"Revista Infantil"

O numero a apparecer amanhã da "Revista Infantil" muito agradá á nossa petizada a quem é dedicada, pois que além das secções do costume traz ainda uma infinidade de contos, anecdotas e gravuras cada qual mais interessante.

O vencedor do "raid" Rio-Santiago recebido pelo povo fluminense

A saudação do presidente do Estado ao joven escoteiro

Depois de seu grande "raid" á capital do Chile, o joven escoteiro Alvaro Silva regressou, hontem, a Nictheroy. Na praça Martim Affonso, onde era grande a multidão que o esperava, compareceram o secretario da presidencia e o ajudante de ordens do Sr. presidente do Estado, que, em nome de S. Ex., levaram ao pequenino heróe os votos de boas vindas do Estado do Rio de Janeiro. Desembarcado o joven escoteiro, foi conduzido, em carro de Estado, até o palacio do Ingá, onde foi recebido pelo Sr. presidente do Estado, que se achava acompanhado dos Drs. Arnaldo Tavares, secretario do Interior e Justiça, Villanova Machado, prefeito de Nictheroy; Olavo Guerra, presidente da Camara Municipal; deputado Pedro Carlos e dos seus auxiliares de gabinete.

Franqueado o salão de honra aos membros da directoria da União dos Empregados do Commercio, que acompanharam o destemido fluminense da capital da Republica a Nictheroy, e á patrulha de escoteiros que deu guarda de honra ao seu companheiro, teve a palavra o vencedor do "raid" Rio-Santiago, que saudou o Sr. presidente do Estado. Em seguida, falou o pequeno escoteiro Ruy Barbosa de Lima, que saudou o seu collega, sendo muito applaudido. Teve então a palavra o Sr. Dr. Feliciano Sodré, que começou declarando achar-se a Republica de luto, não só pelos tristes acontecimentos de S. Paulo, em cujo sólo jaziam alguns fluminenses, como tambem pelo fallecimento do Dr. Raul Soares, razão essa por que o governo do Estado do Rio deixava de receber com a pompa a que fez jús o pequeno heróe do "raid" Rio-Santiago. Mas, se este facto justificava a ausencia de uma festividade, não impedia a demonstração de grande jubilo que lavrava intenso no coração fluminense pelo regresso á terra querida de seu heroico filho, que tão alto elevou fóra do paiz o nome do Brasil. Terminando S. Ex., que se declarou enthusiasta do escotismo, leu o "decalogo dos deveres do cidadão", que vae ser distribuido por todas as escolas do Estado e que consta das seguintes maximas:

"I — Amar a Patria e defender a Republica. II — Mandar seus filhos á escola, tornando-os assim uteis a si e á sociedade. III — Levar o voto ás urnas como meio de collaborar pacificamente na vida publica. IV — Respeitar sempre a lei e aquelles que a executam. V — Pagar os impostos como contribuição pessoal para o bem collectivo. VI — Combater systematicamente o jogo e o alcoolismo. VII — Pregar a franqueza e a verdade como norma de vida do cidadão. VIII — Dar espontaneamente o seu concurso moral ou material ao amparo dos necessitados. IX — Cuidar vigilantemente da saude, afim de conservar a necessaria capacidade para o trabalho que tanto ennobrece. X — Ter sempre completa a confiança em si mesmo e lembrar-se que o homem se faz por seus proprios esforços."

Finalmente, falou o Sr. Octavio Picorelli, presidente da União dos Empregados do Commercio, a cuja guarda esteve no Rio de Janeiro o escoteiro Alvaro Silva, que, depois de saudar o Sr. presidente do Estado, declarou que a missão da União terminava naquelle momento com a entrega ao presidente do Estado do Rio de Janeiro do heroico menino, que vinha realizar uma das mais dignificantes façanhas da nossa época.

A seguir, a patrulha de escoteiros desfilou pelo salão, deante do Sr. presidente do Estado, retirando-se a directoria da União dos Empregados do Commercio, sendo o pequeno fluminense conduzido, em carro de Estado, acompanhado pelo secretario da presidencia e o capitão-ajudante de ordens do Sr. presidente do Estado, até o Hotel Miramar, onde lhe foi offerecido um jantar pela Associação Fluminense de Escoteiros.

"O Christão"

Já foram distribuidos, num mesmo fasciculo, os ns. 243 e 244 de "O Christão", bem feita publicação mensal e orgão da União Evangelica Congregacional Brasileira.

O LEVANTE MILITAR EM S. PAULO

Barbacena ganhou uma espoleta

BARBACENA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Um official da policia mineira, que aqui passou de volta a Bello Horizonte, offereceu ao presidente da Camara, Dr. Pereira Teixeira, uma espoleta de granada como recordação da actuação dos soldados nossos conterraneos nos sangrentos acontecimentos paulistas.

O 10º batalhão foi recebido em Ouro Preto com festas

OURO PRETO, 6 — Retardado — (Serviço especial da A NOITE) — Procedente de S. Paulo, onde combateu os rebeldes, chegou a esta cidade, em especial, o 10º batalhão de caçadores. Desde que circulou a grata noticia do regresso desses legalistas, grande massa popular, representando todas as classes sociaes, dirigiu-se á gare, tendo lhes prestado homenagem. Foram os bravos soldados saudados pelo Dr. João Velloso, presidente da Camara Municipal, respondendo a essa saudação o major Corbiniano Villaça. Após a formatura, percorreram as ruas, debaixo de acclamações, flores e confetti.

Em Serraria houve passeata com discursos

SERRARIA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Por motivo da victoria da força legal contra o levante militar em S. Paulo, o povo serrariense e as instituições locaes promoveram ruidosas festas, havendo sessão magna e cortejo, falando diversos oradores, que fizeram calorosos vivas aos presidentes da Republica e do Estado, Exercito, Marinha, etc.

Contentamento numa cidade parahybana

AREIA (Parahyba), 4 — Retardado — (Serviço especial da A NOITE) — O povo demonstra contentamento com a noticia, transmittida pelo Sr. presidente do Estado, do termino da revolta em São Paulo, com o triumpho da força legal.

Crato lamenta a morte do capitão Tavora

CRATO (Ceará), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Causou dolorosa impressão a noticia da morte do capitão engenheiro Joaquim do Nascimento Fernandes Tavora, natural da cidade de Jaguaribe, deste Estado, e membro de familia de notavel representação.

Era irmão dos capitães Juarez Tavora e Fernando Tavora, e Drs. Manoel Fernandes Tavora e Adhemar Tavora, redactores do jornal "A Tribuna", diario de Fortaleza, e vultos de destaque na politica do Ceará.

Daqui seguiram diversos despachos de pezames á familia do morto.

O governador de Pernambuco informa ao prefeito de Agua Preta a volta da legalidade

AGUA PRETA (Pernambuco), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O prefeito de Agua Preta, coronel Marcionillo Pedrosa, recebeu, hontem, do Sr. governador do Estado, e fez collocar em logar proprio no Paço Municipal, o telegramma seguinte:

"Acabo de receber telegramma do Sr. ministro da Justiça communicando que os revoltosos abandonaram a cidade de São Paulo, sendo perseguidos por forças legaes e que fugiram em debandada. Peço transmittir a auspiciosa noticia á população deste municipio."

A victoria do governo legal foi recebida pelo povo com enthusiasmo, havendo salvas e girandolas de fogos, e repicando os sinos da Matriz.

"Boletim da Camara Portugueza de Commercio e Industria"

Consta do summario do boletim deste mez da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, os seguintes trabalhos:

I — Algarismos inilludiveis.

II — Cartas de Portugal — Trechos ineditos de um livro que está no prélo.

III — De Portugal — Dous importantes decretos do Ministerio da Agricultura — 1.º Os baldios serão divididos em glebas, que tenham capacidade productiva equivalente: — 2.º A Junta de Fomento Agricola passa a promover e a orientar o aproveitamento dos terrenos incultos e de charneca.

IV — As novas tarifas alfandegarias de Portugal — (continuação).

V — Mosaico — O Congo Belga e as Colonias Portuguezas — Na Casa da Moeda — Um museu numismatico — As Missões Portuguezas nas nossas Colonias — A nova moeda da Polonia.

VI — Parte Official — Acta da sessão ordinaria do conselho director em 5 de julho de 1924.

Bilhetes de Portugal

A AMIZADE ENTRE PORTUGAL E A HESPANHA

Lisboa, 20 de julho.

Vae realisar-se na Corunha (Galiza), uma exposição de ceramica artistica portugueza, devendo inaugurar-se nos primeiros dias de agosto proximo. A iniciativa não é portugueza, — e nisto está, o mais interessante do caso. Foi o "Conselho Provincial de Fomento da Corunha" que teve a gentileza de convidar os industriaes portuguezes a exporem os seus productos de ceramica na bella cidade gallega, o que é, sem duvida, de uma extrema fidalguia. E o empenho em levar a cabo o honrosissimo convite foi até ao extremo de se offerecer todas as facilidades possiveis, concorrendo tambem para isso o proprio ministro de Hespanha, em Lisboa. O "Conselho de Fomento", fez saber, o resultado de varias "demarches" num documento honrosissimo, enviado para esta capital e donde extrahimos os seguintes periodos:

"Não temos deixado de comprehender as difficuldades que a desvalorisação da moeda lhes havia de proporcionar (aos expositores), para attender a isso se conseguiu por intermedio do "Conselho de Fomento" não sobrecarregar com qualquer despesa que o expositor tenha na exposição nem tão pouco cobrar qualquer importancia por impostos de occupação do local e propaganda. O "Conselho de Fomento" pagará de sua conta todas estas despesas. — Quanto ás alfandegas, o governo hespanhol resolveu que todas as remessas de Portugal para esta exposição entrem completamente isentas de direitos e que sejam dadas todas as facilidades para que, no fim da exposição, possam ser devolvidos a Portugal os objectos sem qualquer despesa.

Podemos, sem difficuldade, manifestar-lhe que cremos firmemente na possibilidade de aqui serem vendidos muitos dos objectos que sejam expostos. Correm por conseguinte apenas a cargo dos expositores os portes do caminho de ferro e as despesas indispensaveis nas alfandegas fronteiriças, despesas estas que serão reduzidas já neste sentido nos temos interessado, rogando para esse fim as facilidades do Sr. consul de Portugal em Tuy.

"As remessas, para maior economia, podem fazer-se em pequena velocidade "directamente", para esta estação de caminho de ferro da Corunha, pois está assegurada pelo nosso governo a autorisação, em attenção a Portugal e em virtude de se tratarem de objectos de facil avaria, de passarem a fronteira sem ser reconhecidos, operação que apenas se fará na Corunha."

Os industriaes de Portugal movimentam-se para satisfazer os desejos da formosissima Galliza, — rincão de Hespanha tão provinciano na nossa pittoresca provincia do Minho. A Associação Commercial e Industrial das Caldas da Rainha estuda a representação da faiança artistica das fabricas regionaes e outros centros hão de, certamente, seguir-lhe o exemplo. — A. V.

THEREZA DE JESUS

AUXILIOS DAS FILHAS DE MARIA A' INFELIZ SENHORITA MINEIRA

Todos estão inteirados da desventura que surprehendeu em plena jornada da vida a senhorita mineira Thereza de Jesus, que, tendo soffrido uma operação numa casa de caridade, perdeu uma das pernas, conforme opportunamente demos em detalhes. Pobre e sem recursos, a infeliz mocinha se encontra em poder andar e necessitando de adquirir uma perna mecanica. Para este fim pessoas de bom espirito nos têm mandado soccorros pecuniarios que temos publicado. Ainda agora recebemos mais os seguintes: D. Marianna de Jesus das Neves, 58; anonymo, 28; um espirita, 108; e J. C., 38000.

Um artista inutilisado e ao desamparo

EXPRESSIVAS MANIFESTAÇÕES DA GENEROSIDADE PUBLICA

Ao coração piedoso da população desta capital, sempre disposta a praticar o bem, foi sensivel a noticia que demos sobre a sorte do pintor Nunes de Paula, tão feliz outr'ora, e cujos dias, agora, na velhice, a fortuna não bafeja. Logo recebemos quantias de procedencias differentes, cada um dando o que podia, e a essas vieram juntar-se mais as seguintes: Ernestina Maia do Rio Bragança, 108, em memoria de seu pae Dr. Ernesto Gomes Moreira Maia; anonymo, 28; M. S., 58; Rezende, 58; Hylda Phillips, 208, em intenção da alma de seu irmão Raul de Oliveira; de I. C., 58; de anonymo, 108; de anonymo, 58; de G. P., 208; de Lili Paranhos, 58; de E. F. M., em intenção á alma de Lucilia, 508; de anonymo, 58; de S. N., 58; de Brasileira, 208000.

DESAPPARECEU, DE VEZ, DA INGLATERRA, O ESPIRITO CONSERVADOR...

O velho paiz entrou pelo caminho das reformas audaciosas

LONDRES, julho. (A. A.) — Quando queriamos antigamente citar um typo de espirito conservador, acudia-nos logo á lembrança o inglez. "Antigamente", quer dizer, "antes da guerra", porque foi effectivamente, a partir de 1914, que os inglezes perderam o privilegio da immobilidade, da immutabilidade que tão respeitaveis os tornava aos olhos de outros povos de temperatura vivaz.

A conflagração de 1914 revela bem o que foi como força subversora da ordem estabelecida, quando se verificam as modificações que ella operou, por exemplo, na mentalidade ingleza. Quem pensaria, em 1913, que a Inglaterra imperialista, senhora dos mares, dona de terras e gentes nestas cinco partes do mundo, se conformaria com a situação de egualdade hoje existente entre ella e os seus dominios? Mas isso é quasi nada, ainda ao outros aspectos da evolução da mentalidade britannica, que entrou francamente no caminho das reformas, realisando audacias que enchem de assombros as nações que, outrora, pareciam creanças arteiras ao lado da sizudez britannica.

Não é verdadeiramente estupefaciente que a mulher já tenha assento na Camara dos Communs, quando ainda na França se discute a possibilidade do voto feminino?

Mais um exemplo significativo desse espirito de reforma está no projecto de lei, votado ha dias pelos Communs, permittindo o reconhecimento do filhos illegitimos, e, ainda mais, adulterinos, desde que os seus paes se tenham casado depois do nascimento de taes filhos. A duqueza de Atholl, representante feminina na Camara dos Communs, sustentando a emenda do seu collega Rawlinson, que mandou exluir dos beneficios da lei os filhos adulterinos, declarou que "este projecto concitará o marido infiel a compellir sua esposa a requerer o divorcio para que elle possa dar um nome ao filho havido com outra mulher. Nada, salvo o reconhecimento da polygamia, poderia causar maiores damnos á instituição do casamento."

Isso, entretanto, não impediu que no paiz da severidade biblica, a idéa, que seria revolucionaria para outros de moral menos pundonorosa, saisse victoriosa por 177 votos contra 13.

Esse pequeno texto de lei é incontestavelmente muito mais importante como symptoma de evolução — quasi diriamos revolução da mentalidade ingleza, do que o facto de ter o Canadá, a Australia, a Africa do Sul, a Irlanda, voz activa na politica externa do Empire.

As cerimonias evangelicas na capella da rua Mauá

Amanhã, domingo, ás 10 horas, officiará na capella de S. Paulo Apostolo, á rua Mauá, 57, Santa Thereza, ministrando o rito apostolico da Confirmação, o revdmo. bispo Dr. L. L. Kinsolving. Será logo após, celebrado um solemne serviço ao ar livre, allusivo ao inicio das obras da egreja de S. Paulo Apostolo, na parte do terreno que dá para a rua Fonseca Guimarães. Será observado o seguinte programma: I. Hymno 221 (processional) — Psalmo 132 — Credo — Oração Dominical — Varias orações — Hymno 529 — Declaração episcopal — Hymno 563. II. Allocução pelo Dr. Henrique Carpenter — Hymno 200 — Oração pela Patria e benção apostolica pelo revdmo. bispo.

O processo retardou e o crime não poude ser apurado

Esteve nesta redacção o Sr. Adolpho Gomes da Silva, negociante estabelecido á rua do Livramento n.º 128, que nos veiu pedir tornassemos publico não ser elle a pessoa implicada no processo de que demos noticia terça-feira ultima, com o titulo acima.

Menos um...

Foi despejado o club de jogo "Congresso dos Leaders"

Tantos moveis obstruiam a calçada do Café Criterio, á praça Tiradentes, que, todos quantos passaram por ali á tarde ficaram cheios de curiosidade. E chovia, então, de todos os lados, illustradas de commentarios diversos, as mais desencontradas perguntas.

— Despejo?

— Sim, parece, mas já ouvi dizer outra cousa tambem...

Desse modo, aquelle trecho da enorme praça teve muito augmentado o seu movimento. Só mais tarde é que um popular, satisfazendo a ansia que dominava tanta gente, informou:

— Ali, no 1º andar, funccionava um club de jogos de azar, o Congresso dos Leaders. Era seu proprietario um jogador conhecido por "Petit", cujo verdadeiro nome, Euclydes Chevalier, poucos sabiam.

— Ah! aquelle que duelou com o "Ferreirinha"?

— Sim, exactamente. Elle, dias depois do encontro sangrento, veiu a fallecer. Fechado o club e decorrido longo praso, como se atrazassem no pagamento dos alugueis do andar, o proprietario resolveu fazer o despejo judiciario...

E assim ficou explicada a procedencia dos moveis que atulhavam o passeio do Café Criterio...

LIVROS NOVOS

Discurso, do Dr. Antonio da Costa e Silva

Os funccionarios da Secretaria da Administração da Casa de Correcção de Porto Alegre fizeram imprimir em folheto o discurso ali pronunciado pelo Dr. Antonio da Costa e Silva, por occasião da inauguração dos retratos dos Srs. Drs. Eurybiades Dutra Villa e Plauto d'Azevedo. Nessa peça o orador nos descreve as reformas introduzidas naquelle presidio, que nos apresenta modelos merecedores de serem avaliados, agora que tanto se cuida da reforma do regimen penitenciario, problema urgente e missão alevantada.

"La Novela Semanal"

Outro numero dessa publicação argentina, que acabamos de receber, de texto variado e escolhido. As secções habituaes estão bem desenvolvidas e a novella é de Pedro Loudereguer, "Una pregunta sin respuesta".

"Brazilian American"

Acaba de sair mais um numero desta brilhante revista que se publica semanalmente, em inglez, nesta capital.

Entre os artigos constantes do presente numero, occupam logar de destaque os seguintes:

"A pesca da sardinha na ilha Grande", da autoria do Sr. Gert Holm; "Commentarios", do Dr. Herbert Moses; "Notas commerciaes", da autoria de M. A. Cremer; "Algumas horas no Centro Maritimo", "Noticias sociaes", "Secção legal", "Avisando terceiros que uma procuração foi tornada sem effeito", pelo Dr. R. P. Momsen; Notas brasileiras, Secção Paulista, Telegraphica, maritima e literaria, "O que faz o mundo de literatura". Secção cinematographica, a cargo de "Helena".

Além desses artigos e secções, consta do presente numero variada e interessante reportagem photographica, e o conjunto constitue, sem duvida alguma, uma attraente fonte de informações e recreio.

Por que não funcciona o Posto de Leite da Escola Cruzeiro?

Vae com vistas a quem de direito a seguinte carta, que nos enviaram:

"Sr. redactor da A NOITE — Um assiduo leitor desse conceituado vespertino, pobre morador do bairro do Andarahy, por vosso intermedio, pergunta á Superintendencia do Abastecimento por que razão não tem havido fornecimento de leite no posto da Escola Cruzeiro, desde o dia 5 do corrente? De vosso admirador, obrigado, João de Souza Leão."

"O Espião"

Patrocinado por um grupo de chronistas carnavalescos, acaba de reapparecer "O Espião", semanario de informações das sociedades recreativas, em geral.

"O Triangulo Azul"

Recebemos o n.º 4 do interessante boletim da Associação Christã Feminina "O Triangulo Azul", que se edita nesta capital.

MUSICA

O 33º concerto da Sociedade de Cultura Musical

Já está organisado para o dia 31 do corrente, ultimo domingo do mez, o 33º concerto da Sociedade de Cultura Musical, que o vae realisar em vesperal, consagrada a Brahms, que deste compositor são todos os numeros do programma, de que constam duas sonatas, uma para piano e violoncello e outra para piano e violino, um concerto para dous pianos e peças de canto, estando a interpretação a cargo de um grupo deveras notavel de artistas, dentre os quaes destacamos os nomes de Alfredo Oswald, Bart Wirtz, Paulina d'Ambrosio, Irene Nogueira da Gama e Noda Soledade, e ainda o da professora Kutschena, que se encarregará dos numeros de canto.

A vesperal Guiomar Novaes

Tem despertado o interesse que era previsto a vesperal que amanhã vae proporcionar ao nosso publico a festejada pianista patricia Guiomar Novaes, que se apresentará no estrado do Municipal ás 3 horas da tarde. Além do enthusiasmo natural que provoca a arte da conhecida pianista, ha na vesperal de amanhã, a reforçal-o, a escolha dos numeros do programma, que são do agrado classico das nossas rodas de arte, e muito condizem com o temperamento vibrante daquella autoridade do teclado. E' o caso da Sonata de Chopin, op. 58 (si menor e do Carnaval, de Schumann, em que é tão inconfundivel a interpretação da insigne pianista.

O Circo Oriental no Jardim Zoologico

Em virtude de estar alugado o Jardim Zoologico, para o festival em favor da Matriz de Villa Isabel, fica adiado para domingo, 17 do corrente, o terceiro grande espectaculo ao ar livre pelo Circo Oriente. Nesse dia estrearão novos artistas, entre os quaes, afamado clown, que se tornará popularissimo.

As creanças até 10 annos, portadoras do nosso exemplar de 16, terão ingresso gratis no Zoologico, com direito á Aranha que fala.

Um festival no Instituto Benjamin Constant

Amanhã, ás 9 horas da noite, realisa-se no salão nobre do Instituto Benjamin Constant um interessante festival em beneficio aos soldados e marinheiros defensores da legalidade. O seu director, Dr. Eduardo Pinto Vasconcellos, organisou attraente programma.

O IMPOSTO SOBRE VENDAS MERCANTIS

Novas consultas resolvidas

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal proferiu os seguintes despachos:

Consulta de João Corrêa da Rocha sobre diversos casos de vendas e consumidores (casas de diversões, escriptorios, etc) — "Nenhum dos casos indicados pelo consulente pode ser considerado venda a consumidor, á vista do officio n. 141, do Sr. ministro da Fazenda ao 1º secretario da Liga do Commercio, publicado no "Diario Official" de 12 de junho ultimo".

Consulta da Sociedade Anonyma — Casa Colombo, sobre devolução de duplicata — "Os prazos para assignatura e devolução da duplicata são os indicados no art. 6º, do decreto n. 16.275-A, de 22 de dezembro de 1923".

Consulta de Pring Torres & Cia, sobre sellagem de segundas vias de recibos já passados em duplicatas e sobre recibos de quantias escripturadas como vendas á vista. — "A primeira pergunta está respondida pelo art. 37, b, do decreto n. 16.275-A, de 22 de dezembro de 1923, — e a segunda pela letra d, do despacho exarado em consulta de Costa Moniz & Cia., e publicado no "Diario Official", de 3 de agosto do anno findo.

Requerimento de Fonseca Mendes & Cia, estabelecidos, com negocio de lenhas, á rua da Alegria n. 31, consultando sobre interpretação a dar ao artigo 21 do decreto numero 16.275-A, de 28 de dezembro de 1923. — "Os casos a que se refere a consulta (vendas de lenha a padarias, restaurantes, etc.) não representam venda a consumidor, nos termos do officio n. 141, do Sr. ministro da Fazenda ao 1º secretario da Liga do Commercio, publicado no "Diario Official" de 12 de junho ultimo."

Consulta de Bejamim Gonzalez, sobre se como concertador de relogios está sujeito ao imposto sobre vendas mercantis. — "A consulta está respondida pelos despachos desta Directoria, exarado em consulta de Angelo Pedrero e publicado no "Diario Official", de 18 de outubro de 1923, — e do Thesouro, lançado em consulta de Angelo Nevada, e publicado no "Diario Official", de 1º de fevereiro de 1924".

A Loteria do Estado do Rio de Janeiro beneficia os seus freguezes

A thesouraria desta bemfazeja e popular loteria effectuou nestes ultimos oito dias tres pagamentos dos premios grandes das extracções realisadas em 29 de julho p. p., 1º e 5 do corrente, a saber:

Rs: 30:096$000 — premio que coube ao n. 47372 no sorteio de 29 de julho p. p., vendido pelo "Sonho de Ouro", na Galeria Cruzeiro e pago ao Sr. Jonathas R. Cunha, vendedor ambulante.

Rs.: 25:074$000 premio de n. 60840 no sorteio de 1º do corrente, vendido pela "CASA ALMIRANTE" á Av. Central 157 e pago ao Sr. Frederico Pedersen, engenheiro mecanico e finalmente

Rs.: 60:192$000, premio de n. 48574 no sorteio de 5 do corrente, vendido pelos Srs. VETERE & CIA., do Centro Loterico na rua Sachet e por estes senhores pago a uma sua freguez de Bello Horizonte, cujo nome não disseram por não poderem declinar, conforme norma de sua casa.

E', pois, com razão que aconselhamos os nossos leitores a habilitarem-se sempre aos sorteios desta loteria, que na proxima terça-feira fará extrair 40:000$, cujo bilhete custa apenas 3$200.

PELOS CLUBS

SOCIEDADE MUSICAL PEREIRA PASSOS — Em sua séde social, sita á rua André Pinto n. 167, a directoria da sympathica aggremiação da estação de Ramos fará realisar hoje, em homenagem aos seus associados, um attraente baile. As dansas, que se iniciarão ás 10 horas da noite, promettem prolongar-se até alta madrugada, ao som de uma excellente banda de musica.

"Arsenio Lupin"

A empresa de publicações Moura Barreto & C. fez distribuir o fasciculo n. 19 de "Arsenio Lupin", romance de aventuras e de sensação que muito vem sendo apreciado pelos amadores desse genero de leitura, no qual a empresa Moura Barreto se esmera, conseguindo fazer trabalho attraente e interessante.

FOLHETIM D'«A NOITE» (48)

LUC. CHARDALL

A filha do cego

(Extraordinarias aventuras de um gaiato de onze annos)

IX

RACIOCINIOS DO MOSQUITO

Margarida olhou para o gaiato, e duas lagrimas lhe brilharam nos olhos.

— Ah! sim, é verdade, é como eu, uma creança perdida!

— Oh! como a menina é que não! protestou o gaiato. A menina Margarida teve um pae e uma mãe que a perderam por uma fatalidade, emquanto que eu nunca me perdi... Vim ao mundo assim, sem pae nem mãe. Havia na rua de Santa Margarida um bom de um velho, a quem chamavam o tio Paris, que me deu o officio de trapeiro; depois, quando o tio Paris morreu no hospital, ha quatro ou cinco annos, como eu já tinha edade para me governar, larguei o negocio dos trapos, que não me cheirava bem e me aborrecia muito, porque os companheiros queriam obrigar-me a beber, e lancei mão do officio de abrir as portinholas das carruagens e de fazer recados. E com isto vou vivendo...

— Pobre rapaz, disse a joven commovida.

— Ha outros mais desgraçados do que eu, replicou o gaiato com ingenua philosophia.

Margarida suspirou e ergueu para o céo os seus formosos olhos azues, marejados de lagrimas.

— Sim, accrescentou ella, ha outros que se reputam mais infelizes e que, todavia, deviam agradecer a Deus a sorte que lhes reservou.

— Diz isso por seu respeito, menina Margarida?

— Digo! Quantas vezes, pensando que estou só no mundo, que não devo esperar tornar a ver nem meu pae nem minha mãe, que talvez já não existam, quantas vezes me tenho reputado mais desgraçada do que alguns daquelles que me cercam, e, comtudo, em si vejo o exemplo de uma desgraça mil vezes maior! Não tive eu a felicidade de encontrar sempre, em occasião opportuna, no meu caminho, corações benevolos que me estenderam a mão, desde o honrado homem que me encontrou e que me recolheu, que me educou e me instruiu, até á generosa familia Bernier, que me considera e me trata hoje como sua filha? Em torno de mim só tenho bons conselhos e melhores exemplos, emquanto que comsigo se deu o contrario: viveu sempre no meio de gente mal procedida que só o podiam impellir para o mal.

— Lá isso é verdade, affirmou o gaiato; tenho visto cada um!...

Margarida reflectiu um momento, e em seguida perguntou:

— Houve alguem que lhe dissesse já o que era o bom Deus?

— Ninguem.

— Entrou já numa egreja?

— Sim, para ver como era por dentro, mas não me divirto ali. Quando entro naquellas casas, fico aparvalhado todo o dia, nem sequer tenho vontade de rir.

— Pobre rapaz! repetiu Margarida, olhando para a physionomia intelligente do gaiato, que era tão amigo della.

Estavam então a pequena distancia do armazem de modas onde trabalhava Margarida.

O Mosquito parou.

— Menina Margarida, disse elle com embaraço visivel, muito singular num individuo tão francamente audacioso, a sua maneira de falar produz em mim um effeito que não posso comprehender! E' um gosto ouvil-a, e ao mesmo tempo dá-me vontade de chorar! Sabe o que a menina devia fazer, já que é tão boa? Deixar que a acompanhasse de manhã ou á tarde, o que fosse mais do seu agrado. Deixa?

— Certamente que deixo, respondeu Margarida alegremente; e além disso, presta-me um serviço, porque quando é noite não gosto de me ver sózinha na rua.

— Bravo! está combinado! exclamou o gaiato. Então até á noite, menina Margarida. Ah! diga-me uma cousa: não costuma sair durante o dia?

— Nunca; só hoje por um caso extraordinario, tenho de ir á rua de Amsterdam. Um general, um tal conde de Montcharmont, que mobiliou de novo todo o seu palacio, pediu alguem que fosse ver quaes as cousas necessarias para o quarto de uma moça, e fui eu a encarregada dessa commissão.

— E eu que tenho que fazer para esses lados! Iremos juntos, e emquanto a menina está no palacio irei eu fazer o meu trabalho.

— Mas é que eu talvez não vá já...

— E' o mesmo, tenho tempo e posso esperar.

Margarida entrou para o armazem. O Mosquito procurou com os olhos um padeiro, comprou dous soldos de pão, um chouriço quente num salchicheiro e foi collocar-se em frente do armazem, para proceder ao seu frugal almoço.

(Continúa)